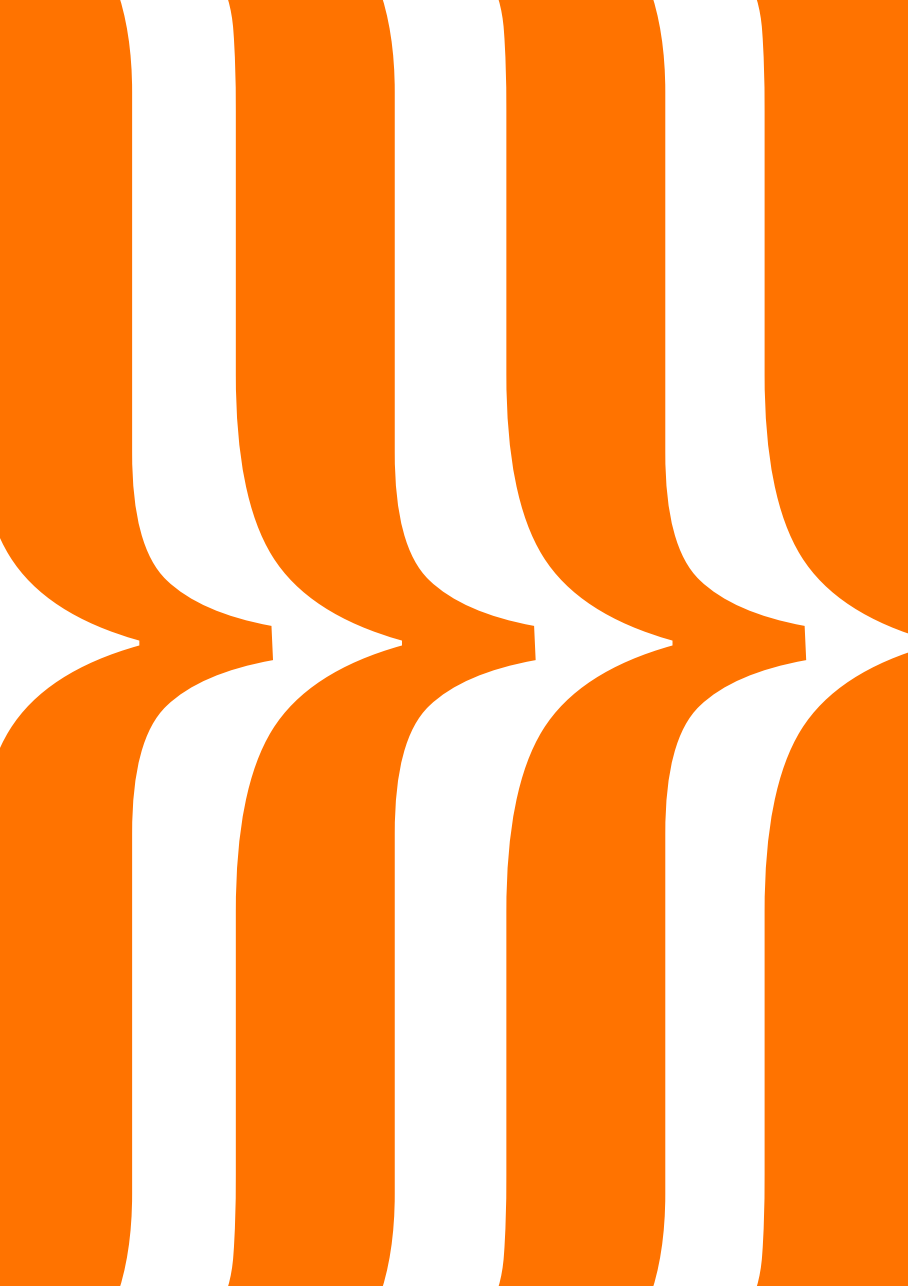


MIRADA

**FESTIVAL
IBERO-
AMERICANO
DE ARTES
CÊNICAS**

9–18
setembro
2022

Sesc



A CENA COMO AFIRMAÇÃO DA VIDA

O MIRADA – Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas reacende a chama do encontro presencial entre 9 e 18 de setembro de 2022, sua sexta edição em 12 anos.

Dessa vez, o encontro bienal que ocupa o Sesc Santos e demais espaços da cidade e região apresenta 36 obras de 13 países ao longo de dez dias. Contempla territórios e culturas da América Latina, além da Espanha e de Portugal, país homenageado.

Parte das nove peças portuguesas versa criticamente sobre o processo histórico que exauriu povos originários e deflagrou a escravidão africana no Brasil colônia.

A visão decolonial, aliás, também está presente em ações reflexivas e formativas oferecidas gratuitamente, bem como em uma residência artística com jovens dos dois lados do oceano Atlântico e numa instalação que convida cada sujeito a pensar ou repensar sua ação no mundo.

O conjunto de criações trata ainda desde o cotidiano mais prosaico a urgências globais, passando por direitos civis e políticos, dominações de classe, raça e gênero, a saúde das democracias, mudanças climáticas e impactos físico e mental decorrentes ou agravados pela pandemia.

Portanto, há caminhos de fruição e sensibilização para todas as idades em palcos, salas multiuso ou ao ar livre. Uma transversal pelas artes da cena e do corpo, filhas do diálogo, do dissenso e, por extensão, do convívio, basilares à vida e à cidadania.

#FESTIVALMIRADA

ARGENTINA

- 12 **ERASE**
GUSTAVO TARRÍO
- 14 **FUCK ME**
MARINA OTERO
- 16 **LA MUJER QUE SOY**
TEATRO BOMBÓN

BOLÍVIA/BRASIL

- 20 **FRONTE[|]IRA | FRACAS[S]O**
TEATRO DE LOS ANDES E GRUPO DE TEATRO CLOWNS DE SHAKESPEARE

BRASIL

- 24 **anonimATO**
CIA. MUNGUNZÁ DE TEATRO
- 26 **CÁRCERE ou Porque as Mulheres Viram Búfalos**
COMPANHIA DE TEATRO HELIÓPOLIS
- 28 **ERUPÇÃO – O LEVANTE AINDA NÃO TERMINOU**
coletivA ocupação
- 30 **FESTA DE INAUGURAÇÃO**
TEATRO DO CONCRETO

- 32 LÍNGUA BRASILEIRA**
ULTRALÍRICOS E TOM ZÉ | DIREÇÃO GERAL FELIPE HIRSCH
- 34 MAR DE FITAS NAU DE ILUSÃO**
GRUPO IMBUAÇA
- 36 O QUE MEU CORPO NU TE CONTA?**
COLETIVO IMPERMANENTE
- 38 TEBAS**
CIA. ELEVADOR DE TEATRO PANORÂMICO
- 40 UM INIMIGO DO POVO**
BACCAN E KAVANÁ PRODUÇÕES ARTÍSTICAS
- 42 VILA PARISI**
COLETIVO 302

BRASIL/ARGENTINA

- 46 c h ão**
MARCELA LEVI & LUCÍA RUSSO | IMPROVÁVEL PRODUÇÕES

CHILE

- 50 DRAGON**
GUILLERMO CALDERÓN
- 52 REMINISCENCIA**
COMPAÑÍA LE INSOLENTTE TEATRE

COLÔMBIA

56 LA LUNA EN EL AMAZONAS

MAPA TEATRO

CUBA

60 BaqueStriBois

OSIKÁN – VIVERO DE CREACIÓN

EQUADOR

64 QUIMERA

GRUPO DE TEATRO LA TRINCHERA

ESPANHA

68 ...i les idees volen

ANIMAL RELIGION

70 TEATRO AMAZONAS

AZKONA&TOLOZA

MÉXICO

74 TIJUANA

LAGARTIJAS TIRADAS AL SOL

PERU

78 DISCURSO DE PROMOCIÓN
GRUPO CULTURAL YUYACHKANI

80 HAMLET
TEATRO LA PLAZA

PORTUGAL (PAÍS HOMENAGEADO)

84 A CAMINHADA DOS ELEFANTES
FORMIGA ATÓMICA

86 BRASA
TIAGO CADETE/CO-PACABANA

88 COSMOS
CLEO DIÁRA, ISABEL ZUAA E NÁDIA YRACEMA

90 ENSAIO PARA UMA CARTOGRAFIA
MÓNICA CALLE

92 ORGIA, PASOLINI
TEATRO NACIONAL 21

94 OS FILHOS DO MAL
HOTEL EUROPA

96 SOU UMA ÓPERA, UM TUMULTO, UMA AMEAÇA
CAUSAS COMUNS

- 98 VIAGEM A PORTUGAL, ÚLTIMA PARAGEM OU O QUE NÓS ANDÁMOS
PARA AQUI CHEGAR**
TEATRO DO VESTIDO
-

PORTUGAL/CHILE

- 102 ESTREITO/ESTRECHO**
TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO (TEP) E TEATRO LA MARÍA
-

URUGUAI

- 106 CUANDO PASES SOBRE MI TUMBA**
SERGIO BLANCO
-

VENEZUELA/ESPANHA/BRASIL

- 110 HAY QUE TIRAR LAS VACAS POR EL BARRANCO**
LA CAJA DE FÓSFOROS, LA MÁQUINA TEATRO E CIRCUITO DE ARTE CONTRAJUEGO

113 AÇÕES FORMATIVAS

114 INSTALAÇÃO

116 ENDEREÇOS

118 INFORMAÇÕES

INGRESSOS

PREÇOS

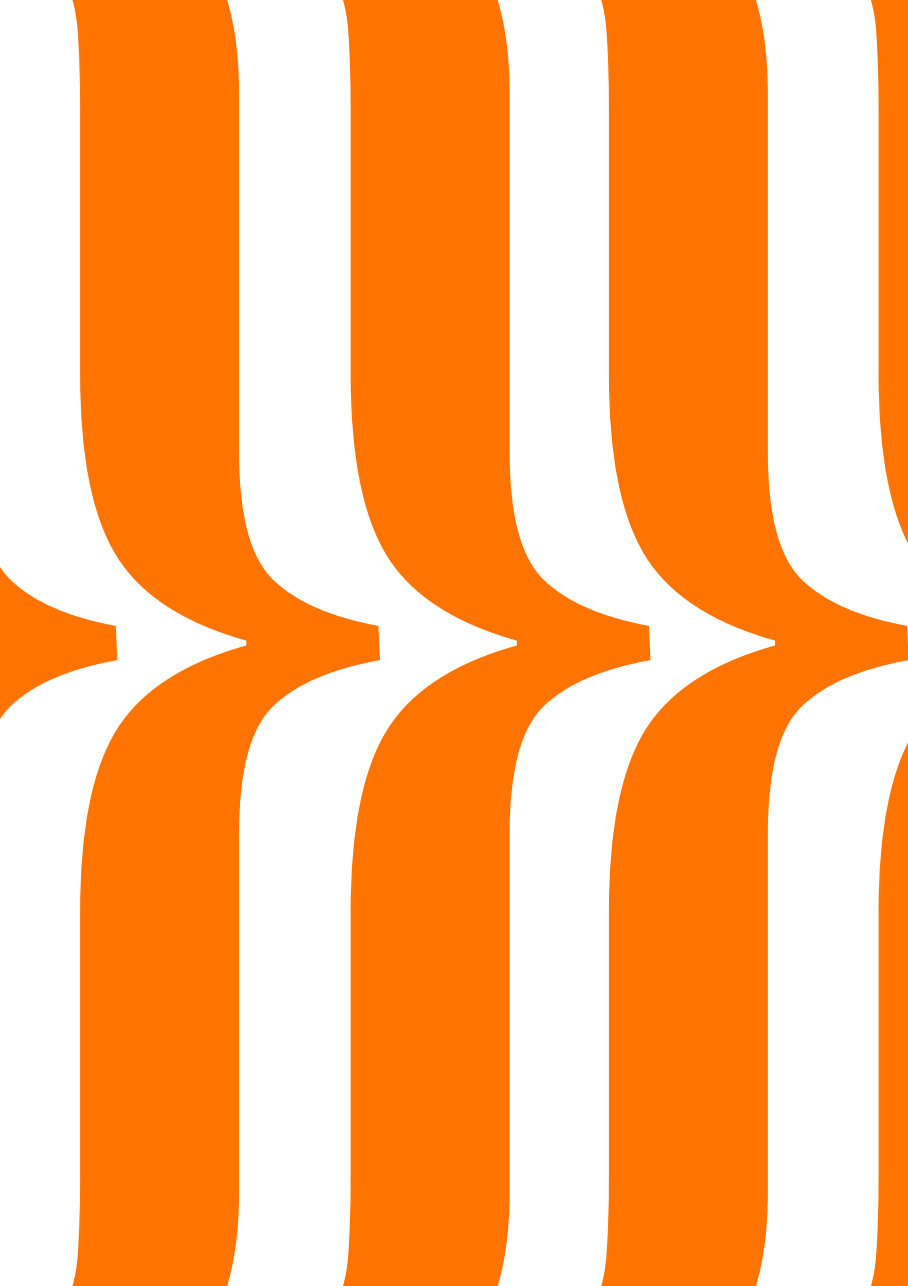
▲ INTEIRA

- APOSENTADO, PESSOA COM MAIS DE 60 ANOS, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E ACOMPANHANTE, ESTUDANTE E SERVIDOR DE ESCOLA PÚBLICA COM COMPROVANTE
- TRABALHADOR DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO CREDENCIADO NO SESC E DEPENDENTES (CREDENCIAL PLENA)

ACESSIBILIDADE



SESSÃO COM TRADUÇÃO EM LIBRAS



ARGENTINA



ERASE

GUSTAVO TARRÍO

70 MINUTOS

12 ANOS

10.09 SÁB 19H

11.09 DOM 19H

SESC SANTOS

QUADRA EXTERNA

▲R\$30 ■R\$15 ●R\$10



A proposta é encenar uma nova enciclopédia ilustrada para contar a origem da humanidade, atualizando, à sua maneira, a revista que a inspirou: “Erase una Vez... El Hombre”. Durante a ditadura civil-militar argentina (1976-1983), a igreja católica interveio na publicação e lançou um número especial que combinou, em nível delirante, criacionismo cristão, neandertais e *sapiens*. Na peça, um grupo não homogêneo de espécimes humanos viaja pela história para desconfigurar o mal-entendido.

EL DOBLE SENTIDO DEL TÍTULO DE LA PIEZA
VALORIZA LA HISTORIA DEL PUEBLO ARGENTINO
Y RESISTE A LAS TENTATIVAS DE BORRARLA
AL EXPONER MECANISMOS CON HUMOR
Y CRITICIDAD.

DIREÇÃO GUSTAVO TARRÍO AUTORES MÓNICA CABRERA, MARCOS KRIVOCAPICH
E GUSTAVO TARRÍO ATUAÇÃO LILA MONTI, MARCOS KRIVOCAPICH, MILVA
LEONARDI, CAROLINA SAADE E DONNA TEFA SANGUINETTI VOZ EM OFF
GUSTAVO DI SARRO E CECILIA LARATRO FIGURINO PAOLA DELGADO ILUMI-
NAÇÃO FERNANDO BERRETA DESENHO SONORO PABLO VIOTTI REALIZAÇÃO
DE CENÁRIO HENCER MOLINA PRODUÇÃO NO BRASIL VUELA E CORPO
RASTREADO - ARIANE CUMINALE, GABI GONÇALVES, GABS AMBRÓZIA,
GRACIANE DINIZ E LEO DEVITTO PRODUÇÃO DE CENOGRAFIA NO BRASIL
CAROL BUCEK DIREÇÃO TÉCNICA NO BRASIL JIMMY WONG

FUCK ME

MARINA OTERO

70 MINUTOS

16 ANOS

15.09 QUI 20H

16.09 SEX 19H

SESC SANTOS | GINÁSIO

▲ R\$30 ■ R\$15 ● R\$10



Construir uma obra interminável sobre sua vida é o que intenciona Mariana Otero com a série Recordar para Vivir, da qual “Fuck Me” (2020) é a terceira parte, criação posterior a “Andrea” (2012) e “Recordar 30 Años para Vivir 65 Minutos” (2015-2020). A peça investiga a passagem do tempo e as marcas que se mantêm num corpo, percorrendo as fronteiras entre documental e ficção, dança e performance, acidente e representação.

LA ARTISTA MARINA OTERO COMPARTE LA ESCENA CON CINCO ACTUANTES MASCULINOS EN LA TERCERA PIEZA DE SU SERIE *RECORDAR PARA VIVIR*, QUE FRICCIÓN AUTO-BIOGRAFÍA Y FICCIÓN.

DRAMATURGIA E DIREÇÃO MARINA OTERO ELENCO AUGUSTO CHIAPPE, CRISTIAN VEGA, FRED RAPOSO, MATÍAS REBOSSIO, MIGUEL VALDIVIESO E MARINA OTERO PROJETO DE ILUMINAÇÃO E ESPAÇO ADRIÁN GRIMOZZI ESPAÇO E ILUMINAÇÃO EM CIRCULAÇÃO/DIREÇÃO TÉCNICA DAVID SELDES E FACUNDO DAVID FIGURINOS URIEL CISTARO EDIÇÃO DIGITAL E MÚSICA ORIGINAL JULIÁN RODRÍGUEZ RONA FOTOGRAFIA MATÍAS KEDAK PRODUÇÃO E PRODUÇÃO EXECUTIVA MARIANO DE MENDONÇA DISTRIBUIÇÃO T4/MAXIME SEUGÉ & JONATHAN ZAK COPRODUÇÃO FESTIVAL INTERNACIONAL DE BUENOS AIRES (FIBA) COORDENAÇÃO TÉCNICA NO BRASIL BRUNO GARCIA PRODUÇÃO NO BRASIL PEDRO DE FREITAS - PÉRIPLO

LA MUJER QUE SOY

TEATRO BOMBÓN

A MULHER QUE SOU

90 MINUTOS
com intervalo
14 ANOS

12.09 SEG 15H / 17H
13.09 TER 15H / 17H

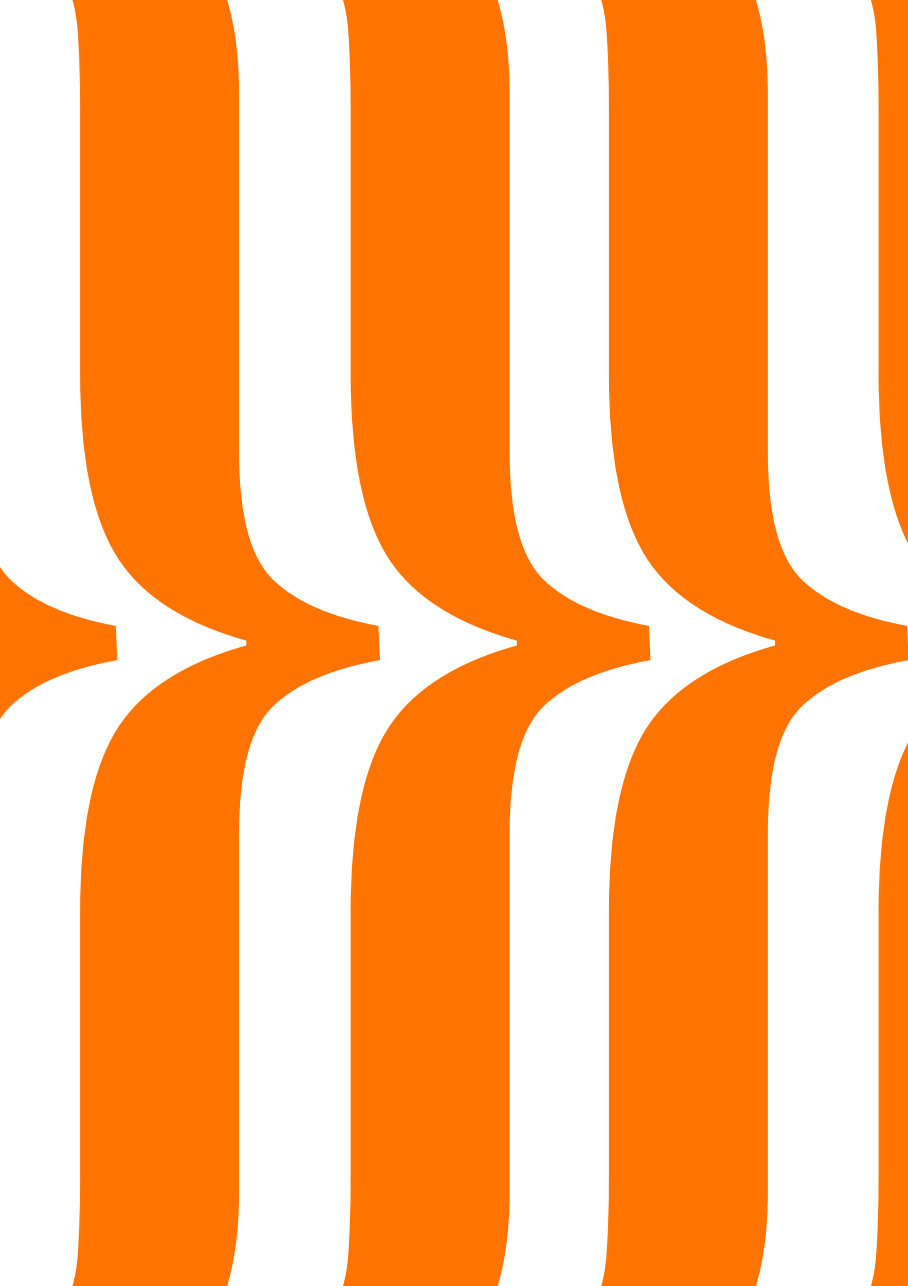
APARTAMENTO:
consulte o endereço
na compra do ingresso
▲R\$30 ■R\$15 ●R\$10



Peça no formato *site specific*, quando a encenação incorpora o espaço ou o transforma, que discute a incondicionalidade do amor e suas várias facetas por meio da história de Mercedes e Martha, recém-separadas, mas em apartamentos contíguos. Elas tentam definir o futuro do relacionamento com base na transição de gênero de Mercedes. Enquanto isso, sua filha, Cecilia, chega com uma nova namorada em busca de abrigo temporário.

UNA OBRA ACERCA DEL AMOR INCONDICIONAL
ACONTECE SIMULTÁNEA Y SINCRÓNICAMENTE
ENTRE DOS APARTAMENTOS CONTIGUOS, DONDE
EL PÚBLICO DISFRUTA DE DIFERENTES ÁNGULOS
DE LA HISTORIA.

ATUAÇÃO MAIAMAR ABRODOS, DANIELA PAL, MAYRA HOMAR E SILVIA VILLAZUR DRAMATURGIA E DIREÇÃO NELSON VALENTE CURADORIA DO TEATRO BOMBÓN MONINA BONELLI, CRISTIAN SCOTTON E SOL SALINAS PRODUÇÃO NO BRASIL OFF PRODUÇÕES CULTURAIS - ANDRÉ CAJAIBA, CELSO CURI, HELOISA ANDERSEN E WESLEY KAWAAI | ESTA OBRA FEZ PARTE DO PROJETO BOMBÓN VECINAL, UM FESTIVAL SITE SPECIFIC DE PEÇAS CURTAS CRIADAS POR ARTISTAS E VIZINHOS, EM COPRODUÇÃO COM O FESTIVAL INTERNACIONAL DE BUENOS AIRES (FIBA) COM APOIO DO MECENATO CULTURAL





**BOLÍVIA /
BRASIL**

FRONTE[I]RA | FRACAS[S]O

TEATRO DE LOS ANDES E GRUPO DE TEATRO CLOWNS DE SHAKESPEARE

75 MINUTOS

14 ANOS

15.09 QUI 21H

16.09 SEX 21H

ARCOS DO VALONGO

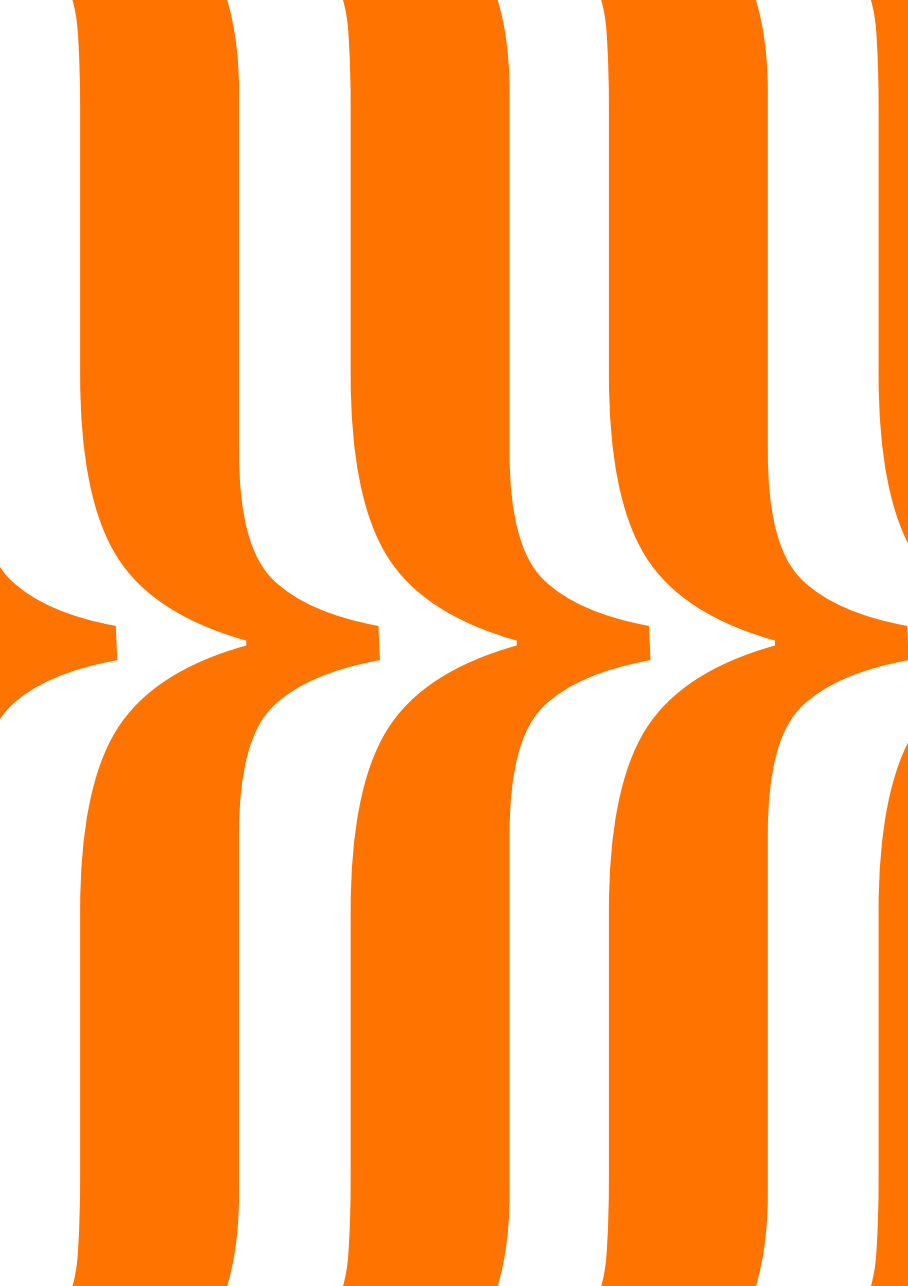
▲ R\$30 ■ R\$15 ● R\$10



A parceria inédita dos grupos Teatro de Los Andes, de Yotala, na Bolívia, e Clowns de Shakespeare, de Natal (RN), Brasil, nasceu do desejo de montar uma obra compartilhada, ideia suscitada no encontro entre eles na Ocupação Mirada 2021. A narrativa transcorre em dois planos: o do percurso criativo das equipes, que visitaram a fronteira entre Brasiléia (AC) e Cobijas (Bolívia), e a fábula em torno de um vilarejo fictício sob constante ameaça de ser dividido, ao que a população busca reagir. Há toques de realismo mágico.

EN UNA ASOCIACIÓN INÉDITA, ARTISTAS
BOLIVIANOS Y BRASILEÑOS CARTOGRAFÍAN
REALIDADES SOCIOPOLÍTICAS LOCALES
Y LATINOAMERICANAS PARA FABULAR
CONTEXTOS FRONTERIZOS.

DIREÇÃO FERNANDO YAMAMOTO **ELENCO** ALICE GUIMARÃES, DIOGO SPINELLI, GONZALO CALLEJAS E PAULA QUEIROZ **DRAMATURGIA** EULER LOPES **DIREÇÃO MUSICAL** ERNANI MALETTA **CENOGRAFIA** GONZALO CALLEJAS **FIGURINO** JACQUELINE COVARRUBIAS **ILUMINAÇÃO** GUILHERME BONFANTI **FOTO, VÍDEO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA** RAFAEL TELLES



The background features a vibrant orange color with a series of vertical white stripes. The stripes are not uniform in width and have wavy, organic edges, creating a dynamic, rhythmic pattern. The word "BRASIL" is positioned in the upper right quadrant, centered vertically within the white stripes.

BRASIL

anonimATO

CIA. MUNGUNZÁ DE TEATRO

80 MINUTOS

LIVRE

17.09 SÁB 11H

FONTE DO SAPO

GRÁTIS

17.09 SÁB 16H

LAGOA DA SAUDADE

GRÁTIS



A retomada do teatro como lugar de encontro após dois anos de pandemia inspira o novo trabalho da Cia. Mungunzá, dirigido por Rogério Tarifa. Em um cortejo de 100 metros em linha reta, com instalações, bonecos, perna de pau, figurino inflável e música, o grupo apresenta metáforas acerca do acontecimento cênico. Oito figuras anônimas, que representam o coletivo, são convocadas para um ato e, durante a caminhada, vão se transformando.

LA OBRA VA AL ESPACIO PÚBLICO A CONVOCAR
ESTADOS DE PRESENCIA, DE POESÍA Y DE UTOPIA
EN CORTEJO POR LA RESILIENTE ARTE DEL
TEATRO, SEDIMENTO DE CIUDADANÍA.

DIREÇÃO ROGÉRIO TARIFA **ARGUMENTO** PEDRO DAS OLIVEIRAS **DRAMATURGIA** VERÔNICA GENTILIN **TEXTOS (BASE PARA DRAMATURGIA)** ELENCO, ROGÉRIO TARIFA E VERÔNICA GENTILIN **ELENCO** FABIA MIRASSOS, LÉO AKIO, LUCAS BÊDA, MARCOS FELIPE, PALOMA DANTAS, PEDRO DAS OLIVEIRAS, SANDRA MODESTO E VIRGINIA IGLESIAS **DIREÇÃO MUSICAL E TRILHA SONORA ORIGINAL** CARLOS ZIMBHER **BANDA** DANIEL DOC (GUITARRA E SINTETIZADOR), FLÁVIO RUBENS (CLARINETE, SAX E RABECA), NATH CALAN (PERCUSSÃO E BATERIA), JOÃO SAMPAIO (SUBSTITUTO - GUITARRA) E LUANA OLIVEIRA (SUBSTITUTA - BATERIA) **FIGURINOS** JULIANA BERTOLINI **CENOGRAFIA** FÁBIO LIMA, LUCAS BÊDA, LUIZ ANDRÉ CHERUBINI E ZÉ VALDIR **PRODUÇÃO EXECUTIVA** MARCOS FELIPE, SANDRA MODESTO E VIRGINIA IGLESIAS **PRODUÇÃO GERAL** CIA. MUNGUNZÁ DE TEATRO

IMAGEM LETÍCIA GODOY

CÁRCERE ou Porque as Mulheres Viram Búfalos

COMPANHIA DE TEATRO
HELIÓPOLIS

CÁRCEL O PORQUE LAS MUJERES SE TRANSFORMAN EN BÚFALOS

120 MINUTOS

12 ANOS

11.09 DOM 21H

12.09 SEG 20H

SESC SANTOS | GINÁSIO

▲ R\$30 ■ R\$15 ● R\$10



Partindo da história das irmãs gêmeas Maria dos Prazeres e Maria das Dores, cujas vidas são marcadas pelo encarceramento dos homens da família, a obra aborda a forte presença das mulheres pretas e pobres nesse contexto, trazendo seus reflexos na vida emocional, na segurança física e na situação financeira. O título alude às mulheres que transmitem as energias de violência e morte e reinventam realidades através dos saberes ancestrais de origem africana.

LOS IMPACTOS EN LA VIDA DE FAMILIARES DE PRESOS DESDE LA PERSPECTIVA DE MUJERES NEGRAS, POBRES Y DE LOS SUBURBIOS QUE RESISTEN MOVIDAS POR ANCESTRALIDADES.

ENCENAÇÃO MIGUEL ROCHA **TEXTO** DIONE CARLOS **ELENCO** ANTÔNIO VALDEVINO, DALMA RÉGIA, DANYEL FREITAS, DAVI GUIMARÃES, ISABELLE ROCHA, JEFFERSON MATIAS, JUCIMARA CANTEIRO, PRISCILA MODESTO E WALMIR BESS **DIREÇÃO MUSICAL** RENATO NAVARRO **MUSICISTAS** ALISSON AMADOR (PERCUSSÃO), AMANDA ABÁ (VIOLONCELO), DENISE OLIVEIRA (VIOLINO) E JENNIFER CARDOSO (VIOLA) **CENOGRAFIA** ELISEU WEIDE **ILUMINAÇÃO** MIGUEL ROCHA E TONINHO RODRIGUES **FIGURINO** SAMARA COSTA **PROVOCAÇÃO VOCAL** BEL BORGES E LUCIANO MENDES DE JESUS **PESQUISA CORPORAL** ÉRIKA MOURA **ORIENTAÇÃO DE DANÇA AFRO** JANETE SANTIAGO **DIREÇÃO DE PRODUÇÃO** DALMA RÉGIA **PRODUÇÃO EXECUTIVA** DAVI GUIMARÃES E MIGUEL ROCHA

ERUPÇÃO – O LEVANTE AINDA NÃO TERMINOU

coletivA ocupação

ERUPCIÓN – EL LEVANTAMIENTO AÚN NO HA TERMINADO

80 MINUTOS

14 ANOS

14.09 QUA 18H

15.09 QUI 18H

SESC SANTOS | AUDITÓRIO

▲ R\$30 ■ R\$15 ● R\$10



Em seu segundo trabalho, concebido na pandemia e com estreia no Mirada, a coletivA ocupação parte da investigação de linguagem em seus próprios corpos, no espaço que ocupam e na estratégia de dilatá-los. Uma cena de festa e guerra, feitiçaria e subversão, através de uma dramaturgia coletiva que propõe um trânsito diaspórico de cada corpo-memória dos performers para atravessar o tempo em busca de convocar forças, lutas e vidas ligadas às suas ancestralidades.

FUERZA ARTÍSTICA JUVENIL QUE SURTIÓ
EN MANIFESTACIONES DE ESTUDIANTES DE
SECUNDARIA ESTRENA UNA OBRA BASADA
EN ANCESTRALIDADES, CONVICTA DE QUE LOS
DISTURBIOS AÚN NO CONCLUYERON.

PERFORMANCE E CRIAÇÃO ABRAÃO KIMBERLEY, AKINN, ALICIA ESTEVES, ALVIM SILVA, ARIANE APARECIDA, BENEDITO BEATRIZ, GABRIÉLE MARIA FERNANDES, ÍCARO PIO, LARA JÚLIA CHAVES, LETÍCIA KAREN, LILITH CRISTINA, MARCELA JESUS, MEL OLIVEIRA, MATHEUS MACIEL, PH VERÍSSIMO E SHAO **DIREÇÃO** MARTHA KISS PERRONE **DRAMATURGIA** COLETIVA OCUPAÇÃO, FRENTE DE DRAMATURGIA COLETIVA, ÍCARO PIO, LILITH CRISTINA E MARTHA KISS PERRONE COM TEXTOS FRAGMENTOS DE “EU, TITUBA, BRUXA NEGRA DE SALÉM”, DE MARYSE CONDÉ; “Ñ VÃO NOS MATAR AGORA”, DE JOTA MOMBAÇA; “OS JACOBINOS NEGROS: TOUSSANT L’OVERTURE E REVOLUÇÃO DE SÃO DOMINGOS”, DE C. R. L. JAMES; “O RETORNO DA TERRA – AS RETOMADAS NA ALDEIA TUPINAMBÁ DA SERRA DO PADEIRO, SUL DA BAHIA”, DE DANIELA FERNANDES ALARCON; E “REBELIÃO ESCRAVA NO BRASIL: A HISTÓRIA DO LEVANTE DOS MALÊS EM 1835”, DE JOÃO JOSÉ REIS **ILUMINAÇÃO** BENEDITO BEATRIZ **MÚSICA** SHAO E FRENTE **MÚSICA** COLETIVA **FIGURINO** JUAN DUARTE **DIREÇÃO DE ARTE** FRENTE VISUALIDADES COLETIVA **PRODUÇÃO** CORPO RASTREADO - GABS AMBRÓZIA, PAULA SERRA E COLETIVA OCUPAÇÃO **APOIO DURANTE O PROCESSO DE CRIAÇÃO** BATTERSEA ART CENTRE (LONDRES) E COLETIVO DO RIO **COLETIVA EM RESIDÊNCIA NA CASA DO POVO**

IMAGEM MATHEUS JOSE MARIA

FESTA DE INAUGURAÇÃO

TEATRO DO CONCRETO

FIESTA DE INAUGURACIÓN

75 MINUTOS

16 ANOS

12.09 SEG 21H

13.09 TER 20H

CASA DA FRONTARIA

AZULEJADA

▲R\$30 ■R\$15 ●R\$10



Inspirada em frases escritas por operários em 1959 na construção do Congresso Nacional, descobertas somente em 2011 durante uma obra de manutenção, a peça versa sobre o ato de destruir e reconstruir, inerente à humanidade. Quatro atores recolhem os cacos que sobraram do choque entre placas tectônicas, de inundações, bibliotecas em chamas, estátuas que perderam a cabeça e de nossos próprios corpos, palavras e desejos. Nesse movimento, descobrem discursos nunca inaugurados, fósseis sem o verbo, e vêm à tona dúvidas em torno do que guarda relevância para a linha do tempo que fica.

DE CÓMO FRASES ACUÑADAS POR OBREROS EN PAREDES DEL CONGRESO NACIONAL, EDIFICADO DURANTE LOS AÑOS 1950, SALEN AHORA A LA LUZ E INSPIRAN EL ARTE DE MIRAR OTRAS RUINAS DEL PAÍS.

ELENCO GLEIDE FIRMINO, MICHELI SANTINI, ADILSON DIAZ E DIEGO BORGES DIREÇÃO FRANCIS WILKER DRAMATURGIA E CODIREÇÃO JOÃO TURCHI DESENHO DE LUZ GUILHERME BONFANTI ILUMINADOR HIGOR FILIPE CENOGRAFIA E FIGURINOS ANDRÉ CORTEZ DIREÇÃO MUSICAL DIOGO VANELLI PROJEÇÕES E REGISTRO AUDIOVISUAL THIAGO SABINO E FÁBIO ROSEMBERG PRODUÇÃO JÚNIOR CECON

LÍNGUA BRASILEIRA

ULTRALÍRICOS E TOM ZÉ

DIREÇÃO GERAL FELIPE HIRSCH

LENGUA BRASILEÑA

180 MINUTOS *c/ intervalo*
16 ANOS

17.09 SÁB 19H
18.09 DOM 19H

ARCOS DO VALONGO
▲ R\$30 ■ R\$15 ● R\$10



Parceria entre Tom Zé, Felipe Hirsch e Ultralíricos a partir da música homônima do compositor baiano lançada no álbum “Imprensa Cantada” (2003), a obra apresenta uma apaixonada epopeia dos povos que formaram a língua que falamos, seus mitos e cosmogonias, passando pelas remotas origens ibéricas, por romanos, bárbaros e árabes, pela África e a América Nativa. Conta com canções inéditas do compositor.

PIEZA INSPIRADA EN LA CANCIÓN DEL MISMO NOMBRE DE TOM ZÉ. VINCULA TEATRO Y MÚSICA PARA RECIBIR LAS PALABRAS Y, A TRAVÉS DE ELLAS, PROPONER REFLEXIONES SOBRE EL PAÍS.

UMA PEÇA DOS ULTRALÍRICOS E TOM ZÉ | DIREÇÃO GERAL FELIPE HIRSCH MÚSICA E LETRAS TOM ZÉ ELENCO AMANDA LYRA, DANILO GRANGHEIA (GUI CALZAVARA), GEORGETTE FADEL, JOSI LOPES, PASCOAL DA CONCEIÇÃO E RODRIGO BOLZAN DIREÇÃO MUSICAL MARIA BERALDO MÚSICOS BIEL BASILE, FERNANDO SAGAWA, IVAN GOMES E LUIZA BRINA MÚSICOS (EM ALTERNÂNCIA) GUSTAVO SATO, CUCA FERREIRA, GABRIEL BASILE E DANIEL CONCEIÇÃO DRAMATURGIA ULTRALÍRICOS, FELIPE HIRSCH, JUUAR E VINÍCIUS CALDERONI DIREÇÃO DE ARTE DANIELA THOMAS E FELIPE TASSARA ILUMINAÇÃO BETO BRUEL FIGURINO CÁSSIO BRASIL DESIGN DE SOM TOCKO MICHELAZZO DESIGN DE VÍDEO HENRIQUE MARTINS DIFUSÃO INTERNACIONAL RICARDO FRAYHA DIREÇÃO DE PRODUÇÃO LUÍS HENRIQUE LUQUE DALTROZO

MAR DE FITAS NAU DE ILUSÃO

GRUPO IMBUAÇA

MAR DE CINTAS NAVE DE ILUSIÓN

60 MINUTOS

LIVRE

10.09 SÁB 12H

PRAÇA MAUÁ
GRÁTIS

11.09 DOM 16H

EMISSÁRIO SUBMARINO
GRÁTIS



O espetáculo de rua de 2017, ano em que o Imbuuçã completou 40 anos ininterruptos de trajetória, homenageia a cultura popular, seus mestres e mestras e artistas que de alguma forma vibraram com o trabalho do grupo. Inspirado em canções, danças e expressões da estética popular, ao mesmo tempo questiona uma realidade que submete essas pessoas à jornada dupla, uma para subsistência, outra que não alimenta o corpo, porém vital à alma.

GRUPO DE TEATRO DE CALLE CON 45 AÑOS DE ACTUACIÓN, IMBUAÇA TRAE DE SERGIPE UN MUSICAL CON CANCIONES DE SUS PIEZAS, UNA ODA A LAS MANIFESTACIONES EXPRESIVAS DEL PUEBLO.

ROTEIRO E DIREÇÃO IRADILSON BISPO DIREÇÃO MUSICAL HUMBERTO BARRETTO ELENCO AMADEU NETO, HUMBERTO BARRETTO, IRADILSON BISPO, LINDOLFO AMARAL, LIDHIANE LIMA, MANOEL CERQUEIRA, PRISCILA CAPRICCE, ROSI MOURA E TALITA CALIXTO CENÁRIO, FIGURINO, MAQUIAGEM E ADEREÇOS IRADILSON BISPO FIGURINO DA RAINHA JOÃO MARCELINO RESTAURO DO FIGURINO DA RAINHA IRADILSON BISPO EXECUÇÃO DE FIGURINOS DONA NERES PRODUÇÃO IMPAR: IMBUAÇA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO LINDOLFO AMARAL PRODUÇÃO EXECUTIVA MÉRCIA BARRETO

O QUE MEU CORPO NU TE CONTA? COLETIVO IMPERMANENTE

¿QUÉ TE CUENTA MI CUERPO DESNUDO?

60 MINUTOS
16 ANOS

16.09 SEX 17H / 19H

TEATRO ROSINHA
MASTRÂNGELO
▲R\$30 ■R\$15 ●R\$10



No trabalho mais recente do Coletivo Impermanente, surgido no contexto da pandemia, e primeiro presencial, atuantes com seus corpos nus se revezam dentro de um grande tabuleiro, em minissolos de autoficção. Uma experiência íntima em que revela histórias marcadas em suas peles e existências, passando por homofobia, assédio sexual, etarismo, gordofobia, machismo, pedofilia, transfobia e compulsão, entre outros temas sensíveis.

BAJO LA PIEL QUE HABITAN, ACTUANTES HACEN DE SU DESNUDEZ UN GESTO DE REFLEXIÓN SOBRE ESPACIOS ÍNTIMOS Y PÚBLICOS Y CLAMAN ALTERIDADES PRIMORDIALES A LA EXISTENCIA.

criação, dramaturgia e direção MARCELO VARZEA **atuação e textos** COLETIVO IMPERMANENTE **elenco** AGMAR BEIRIGO, ANA BAHIA, ANDRÉ TORQUATTO, BRUNO RODS, CAMILA CASTRO, CONRADO COSTA, DANI D'EON, DANIEL TONSIG, EDUARDO GODOY, ELLEN REGINA, FLAVIO PACATO, JOHN SEABRA, LANA RHODES, LETÍCIA ALVES, PAMELLA MACHADO, RENAN REZENDE, STEPHANIE LOURENÇO, THIENE OKUMURA, VERONICA NOBILI E VINI HIDEKI **direção de movimento** ERICA RODRIGUES **iluminação** VINI HIDEKI **músicas originais** MARCELO VARZEA E FLÁVIO PACATO **direção musical** FLÁVIO PACATO **produção coletivo** IMPERMANENTE **produção** CORPO RASTREADO - LEO DEVITTO

TEBAS

CIA. ELEVADOR DE TEATRO PANORÂMICO

170 MINUTOS

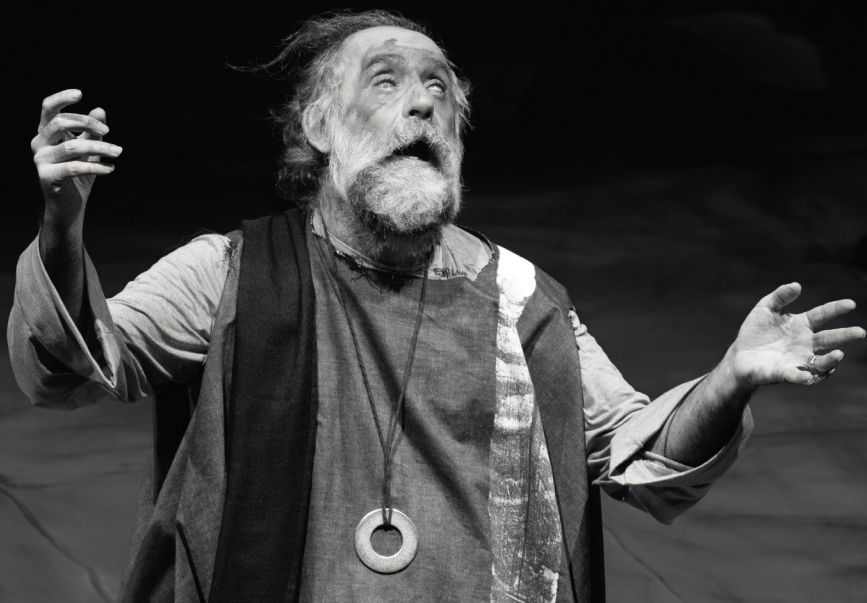
com intervalo de 15'

14 ANOS

10.09 SÁB 20H

TEATRO BRÁS CUBAS

▲ R\$30 ■ R\$15 ● R\$10



O espetáculo entrelaça as peças da Trilogia Tebana escrita pelo grego Sófocles há mais de 25 séculos: “Édipo Rei”, “Édipo em Colono” e “Antígona”. Nelas, são discutidos temas atemporais e candentes da vida contemporânea, como patriarcado, tirania, democracia, território, exílio, destino e livre-arbítrio. Na juventude ou na velhice, nesta cego, Édipo transita os três tempos vivenciando dilemas, mistérios, dores, perdas e angústias que atormentam Tebas e sua gente, bem como revê suas escolhas. Ao fim e ao cabo, os cidadãos comuns, geração seguida de geração, são sempre sujeitos aos governantes e aos seus sistemas de governo.

CONCEPCIÓN INNOVADORA SOBRE CLÁSICOS GRIEGOS JUNTA EN LA MISMA DRAMATURGIA PIEZAS DE LA TRILOGÍA TEBANA, DE SÓFOCLES: “EDIPO REY”, “EDIPO EN COLONO” Y “ANTÍGONA”.

DRAMATURGIA CÊNICA E DIREÇÃO MARCELO LAZZARATTO ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO E PREPARAÇÃO CORPORAL DIRCEU DE CARVALHO ATORES DA CIA. CAROLINA FABRI, MARCELO LAZZARATTO, PEDRO HADDAD, RODRIGO SPINA, TATHIANA BOTTH E THAÍS ROSSI ATORES CONVIDADOS EDUARDO OKAMOTO, MARINA VIEIRA E RITA GULLO ILUMINAÇÃO MARCELO LAZZARATTO CENÁRIO JULIO DOJCSAR FIGURINO SILVANA MARCONDES MÚSICA ORIGINAL DAN MAIA PRODUÇÃO EXECUTIVA MARCELO LEÃO PRODUÇÃO ANAYAN MORETTO REALIZAÇÃO CIA. ELEVADOR DE TEATRO PANORÂMICO

UM INIMIGO DO POVO

BACCAN E KAVANÁ

PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

UN ENEMIGO DEL PUEBLO

180 MINUTOS

com intervalo de 15'

14 ANOS

15.09 QUI 21H

16.09 SEX 21H

CENTRO CULTURAL

PORTUGUÊS (SALÃO)

▲R\$30 ■R\$15 ●R\$10



A montagem de José Fernando Peixoto de Azevedo para o texto de Ibsen propõe o redimensionamento da configuração dos personagens, dando a eles uma fisionomia não prevista por meio da presença de atores negros, desde a figura do protagonista. A peça acompanha o drama do médico Thomas Stockmann, que de herói passa a ser ameaçado pelos interesses econômicos e a corrupção do poder público ao denunciar a contaminação das águas de sua cidade – cuja principal atividade é um balneário e termas.

EL DRAMA QUE VIVE UNA CIUDAD NÓRDICA
EN POLVOROSA POR SUS AGUAS CONTAMINADAS,
TIENE PRESENCIAS NEGRAS QUE VISIBILIZAN
OTRAS PARADOJAS DE LA VIDA PÚBLICA
A LA BRASILEÑA.

TEXTO HENRIK IBSEN **TRADUÇÃO** PEDRO MANTIQUEIRA **REVISÃO E ADAPTAÇÃO DE TRADUÇÃO** KARL ERIK SCHÖLLHAMMER **DISPOSITIVO DE CENA E DIREÇÃO** JOSÉ FERNANDO PEIXOTO DE AZEVEDO **ELENCO** AUGUSTO POMPEO, CESAR BACCAN, CLARA CARVALHO, LILIAN REGINA, LUCAS SCALCO, RAPHAEL GARCIA, RODRIGO SCARPELLI, ROGÉRIO BRITO, SERGIO MASTROPASQUA E THIAGO LIGUORI **DIREÇÃO MUSICAL E LIVE ELECTRONICS** THIAGO LIGUORI **DESENHO DE LUZ** WAGNER PINTO E GABRIEL GREGHI **FIGURINO** ANNE CERUTTI **PRODUTOR EXECUTIVO** MARCELO ULLMANN **DIRETOR DE PRODUÇÃO** CESAR BACCAN **PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO** BACCAN E KAVANÁ **PRODUÇÕES APOIO INSTITUCIONAL** EMBAIXADA DA NORUEGA EM BRASÍLIA

VILA PARISI

COLETIVO 302

120 MINUTOS
14 ANOS

16.09 SEX 19H*
GRÁTIS

PÇA. DO CRUZEIRO
QUINHENTISTA | CUBATÃO

*Vagas limitadas. Para solicitar transporte do Sesc Santos ao local,
inscreva-se em www.inscricoes.sescsp.org.br

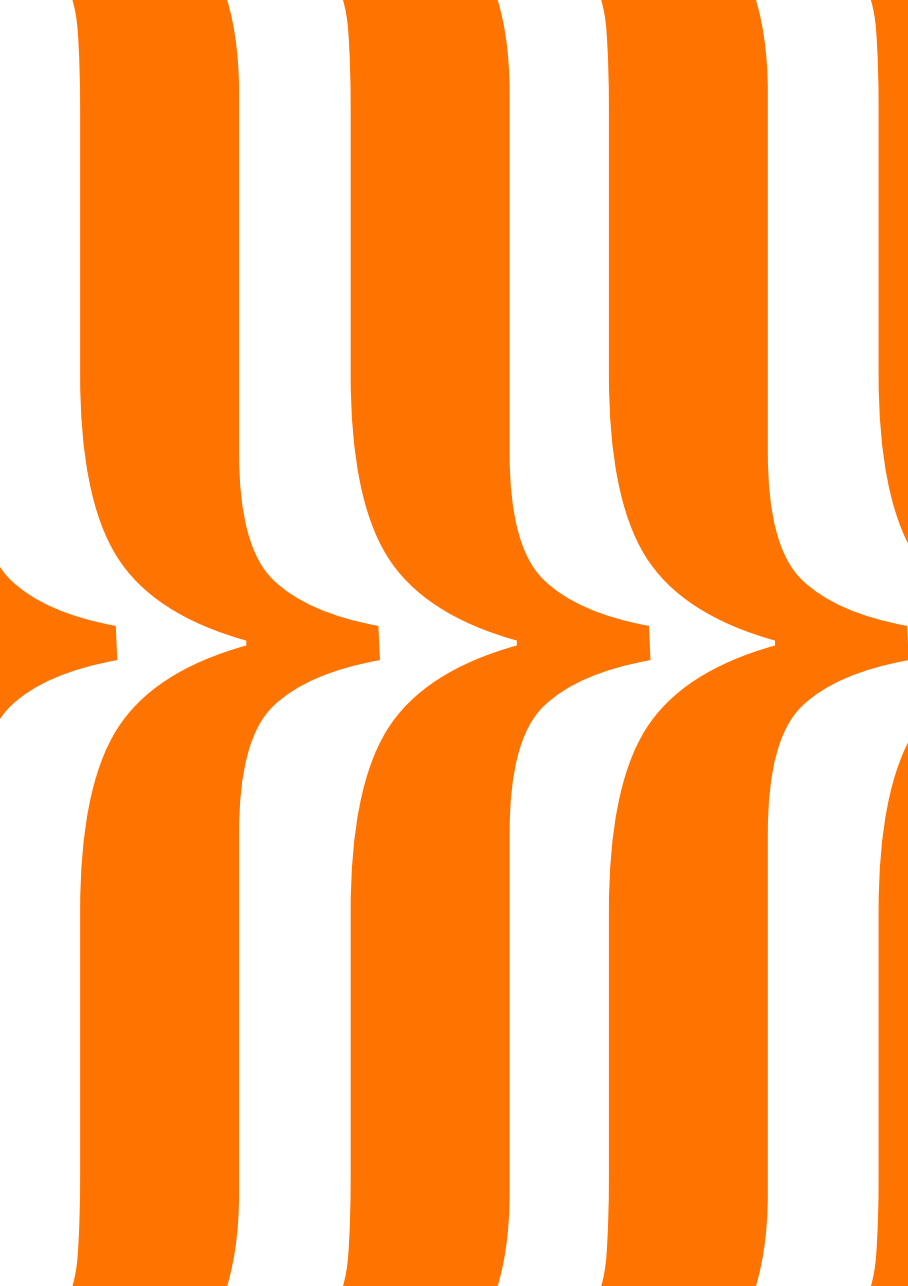


O espetáculo do Coletivo 302, sediado em Cubatão, joga luz sobre relatos de antigos moradores da Vila Parisi, bairro operário internacionalmente conhecido nos anos 1970 e 1980 como o mais poluído do mundo por localizar-se no epicentro do polo industrial da cidade. Primeira parte da trilogia do grupo acerca de tragédias industriais, a montagem utiliza elementos do conceito *site specific*, que parte de um ambiente determinado.

ARTISTAS QUE CRECIERON EN UNA CIUDAD FUERTEMENTE AFECTADA POR LA CONTAMINACIÓN INDUSTRIAL CONFRONTAN MEMORIA Y NOSTALGIA A PARTIR DE LOS RELATOS DE HABITANTES DEL EXTINTO BARRIO.

DIREÇÃO DOUGLAS LIMA **ORIENTAÇÃO** ELIANA MONTEIRO **DRAMATURGIA** CÍCERO GILMAR LOPES **DRAMATURGISMO** MARCELO ARIEL **ELENCO** ALISSE FLORA, ALLANA SANTOS, DOUGLAS LIMA, MATHEUS LÍPARI, SANDER NEWTON, SANDY ANDRADE E TAY O'HANNA **ATRIZES CONVIDADAS** JÚPIRÃ TRANSEUNTE, LELÊ CASCARDI E MAYA ANDRADE **MÚSICOS** JAQUELINE DA SILVA, MARCOZI SANTOS E RODRIGO SUZUKI **COMPOSIÇÃO ORIGINAL** ISABEL TAVARES, SANDER NEWTON E SANDY ANDRADE **PESQUISA, DESENHO E TÉCNICA DE LUZ** JULIANA SOUSA E MATHEUS LÍPARI **CENOGRAFIA** DOUGLAS LIMA E TAY O'HANNA **FIGURINOS** DOUGLAS LIMA E SANDY ANDRADE **PROJETO VISUAL** LUCAS BÉDA **PRODUÇÃO** ALISSE FLORA E TAY O'HANNA **PRODUÇÃO EXECUTIVA** SANDER NEWTON **PARCERIA** UZINA COLETIVA E GALPÃO CULTURAL CUBATÃO **APOIO** MOVIMENTO TEATRAL DA BAIXADA SANTISTA **REALIZAÇÃO** COLETIVO 302

IMAGEM MARIANA ARCHANJO



The background features a repeating pattern of vertical, rounded, pill-shaped elements in a vibrant orange color, set against a white background. The elements are arranged in a staggered, grid-like fashion, creating a rhythmic and modern aesthetic.

BRASIL / ARGENTINA

c h ão

MARCELA LEVI & LUCÍA RUSSO IMPROVÁVEL PRODUÇÕES

50 MINUTOS

14 ANOS

14.09 QUA 19H

15.09 QUI 19H*

ARCOS DO VALONGO

▲ R\$30 ■ R\$15 ● R\$10

*Haverá um bate-papo após a apresentação.

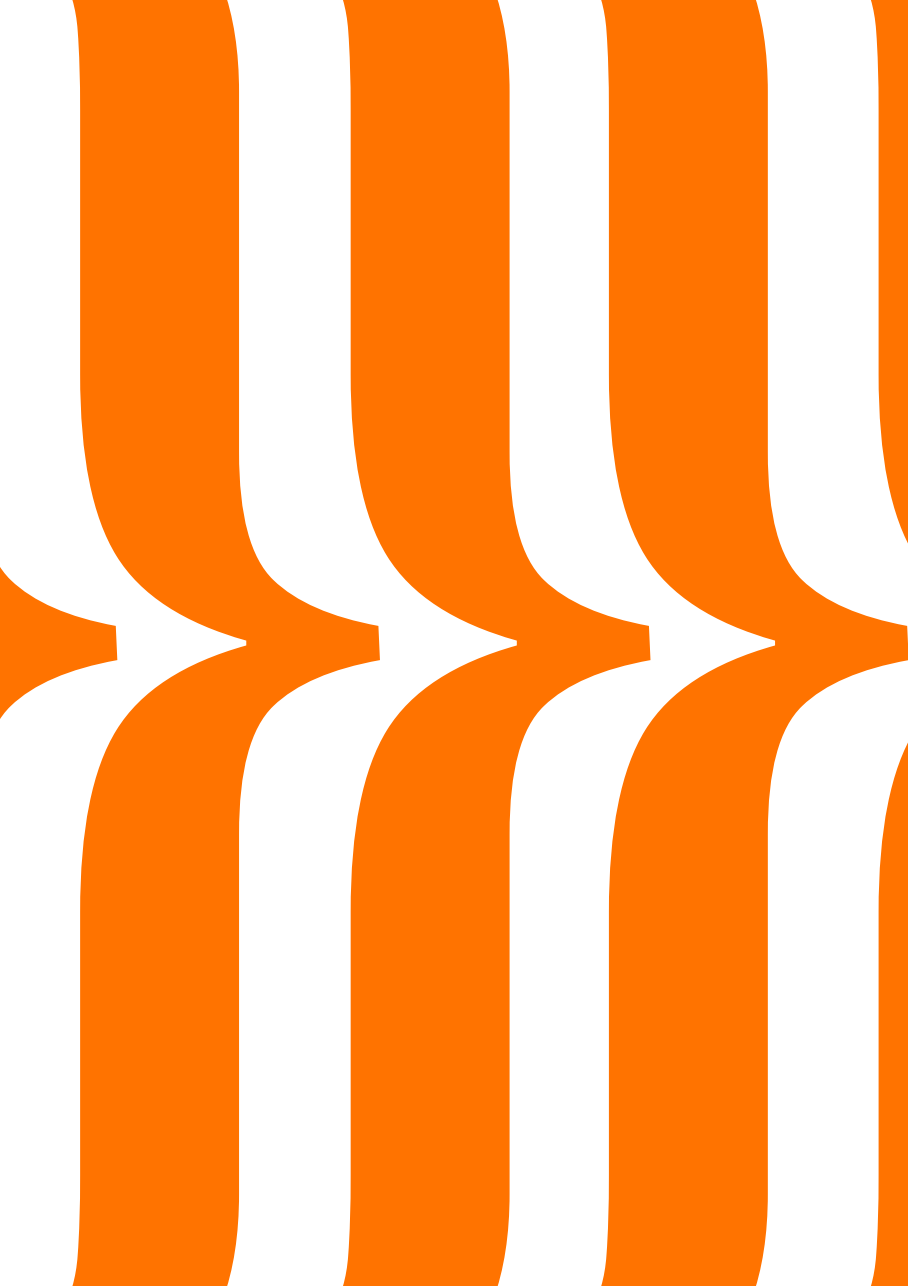


As coreógrafas Marcela Levi, brasileira, e Lucía Russo, argentina, propõem uma obra fragmentária e incompleta que toma emprestado da música o trêmulo, também conhecido como o som da dúvida, e a dissonância para pensar a tensão como vínculo vibrante e não somente como quebra. As artistas partem do trítone, intervalo dissonante bastante usado em filmes de suspense, cujo som dá ideia de movimento e instabilidade.

¿QUÉ PUEDE OFRECERNOS LA INESTABILIDAD?
ESTA CUESTIÓN LLEVA AL EQUIPO CREATIVO A
ENTRETEJER MÚSICA, VOZ Y CUERPO EN BUSCA
DE OTROS SENTIDOS, SONORIDADES
Y PULSACIONES.

CONCEPÇÃO E DIREÇÃO MARCELA LEVI & LUCÍA RUSSO PERFORMANCE E COCRIAÇÃO ALEXEI HENRIQUES, ÍCARO GAYA, LUCAS FONSECA, MARTIM GUELLER, TAMIRES COSTA E WASHINGTON SILVA DESENHO DE LUZ E DIREÇÃO TÉCNICA LAURA SALERNO DESENHO DE SOM TODA A EQUIPE FIGURINOS LEVI & RUSSO CENOTÉCNICO MARCUS GARCIA REGISTRO EM VÍDEO SERGIO LÓPEZ CAPARRÓS EDIÇÃO DE VÍDEO RENATO MANGOLIN FOTOGRAFIA EMILY COENEGRACHTS E RENATO MANGOLIN PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO ARTÍSTICA IMPROVÁVEL PRODUÇÕES COPRODUÇÃO KUNSTENFESTIVALDESARTS, KAAITHEATER, JULIDANS, PACT ZOLLVEREIN E SOMETHING GREAT APOIO CENTRO COREOGRÁFICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO/SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, CONSULADO DA ARGENTINA NO RIO DE JANEIRO, ESPAÇO CULTURAL SÍTIO CANTO DA SABIÁ E INSTITUTO VILLA-LOBOS UNIRIO PATROCÍNIO FOMENTO A TODAS AS ARTES - LEI ALDIR BLANC | SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DO RIO DE JANEIRO

IMAGEM c h ão_MARCELA LEVI & LUCÍA RUSSO | IMPROVÁVEL PRODUÇÕES + RENATO MANGOLIN





CHILE

DRAGON

GUILLERMO CALDERÓN

80 MINUTOS

16 ANOS

17.09 SÁB 19H*

18.09 DOM 19H

SESC SANTOS | GINÁSIO

▲ R\$30 ■ R\$15 ● R\$10

*Haverá um bate-papo após a apresentação.



O coletivo de arte Dragón reúne-se periodicamente num restaurante na Plaza Italia, no centro de Santiago, para planejar e definir sua próxima instalação artística. No entanto, desta vez seus integrantes escolheram um tema tão complexo que os envolve em algo terrível, a ponto de os destruir. O dilema está em criar a partir da traição. A tentativa de recuperar a confiança entre si pode se revelar demasiado tardia.

INTEGRANTES DE UN COLECTIVO DE ARTE
DISCUTEN SOBRE LA CREACIÓN DE UN NUEVO
TRABAJO, CUYO TEMA ES LA TRAICIÓN. ESO
REAVIVA CONFLICTOS DE ELLOS Y DEL PAÍS,
CON UN ALTO VOLTAJE POLÍTICO.

DRAMATURGIA E DIREÇÃO GUILLERMO CALDERÓN ELENCO LUIS CERDA, CAMILA GONZÁLEZ E MARÍA LANDETA ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO E DIREÇÃO TÉCNICA XIMENA SÁNCHEZ DESIGN ROCÍO HERNÁNDEZ TÉCNICA DE ILUMINAÇÃO E CENOGRAFIA MANUELA MEGE FIGURINO E ASSISTÊNCIA DE DESIGN DANIELA VARGAS VÍDEOS ALEX WAGHORN, LA COPIA FELIZ E XIMENA SÁNCHEZ PRODUÇÃO MARÍA PAZ GONZÁLEZ DIREÇÃO DE PRODUÇÃO NO BRASIL RACHEL BRUMANA - SÚ PRODUÇÃO EXECUTIVA, COMUNICAÇÃO E LOGÍSTICA NO BRASIL LUIZA ALVES COORDENAÇÃO TÉCNICA NO BRASIL GRAZIELLI VIEIRA COPRODUÇÃO TEATRO A MIL FOUNDATION, TEATRO UC E THEATER DER WELT 2020 DÜSSELDORF APOIO MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES DE CHILE/DIRAC - DIRECCIÓN DE ASUNTOS CULTURALES DEL MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES DE CHILE

REMINISCENCIA

COMPANHIA LE INSOLENTE TEATRE

REMINISCÊNCIA

55 MINUTOS

14 ANOS

12.09 SEG 18H

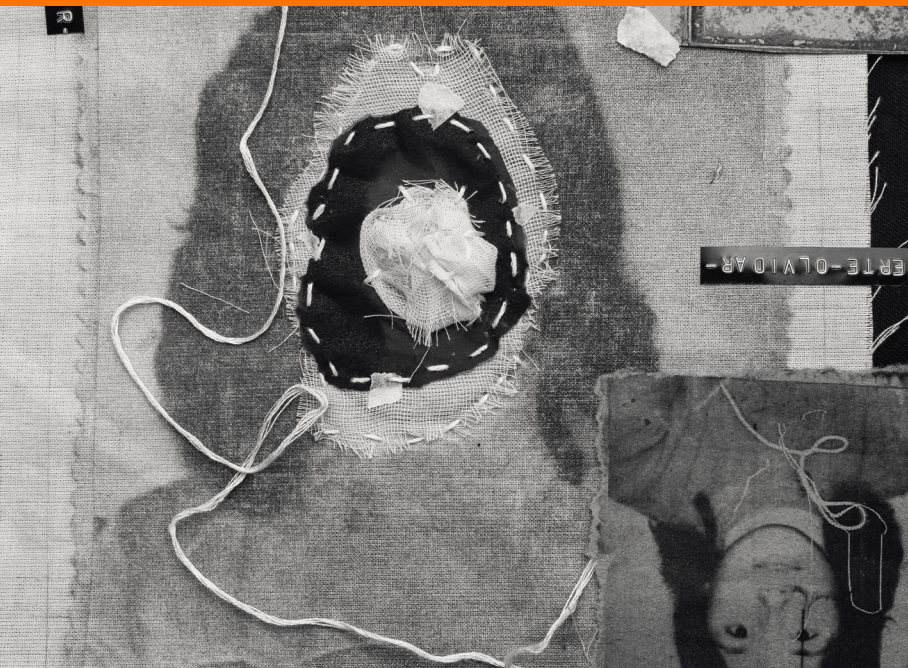
13.09 TER 18H

▲R\$30 ■R\$15 ●R\$10

CENTRO CULTURAL

PORTUGUÊS | TEATRO

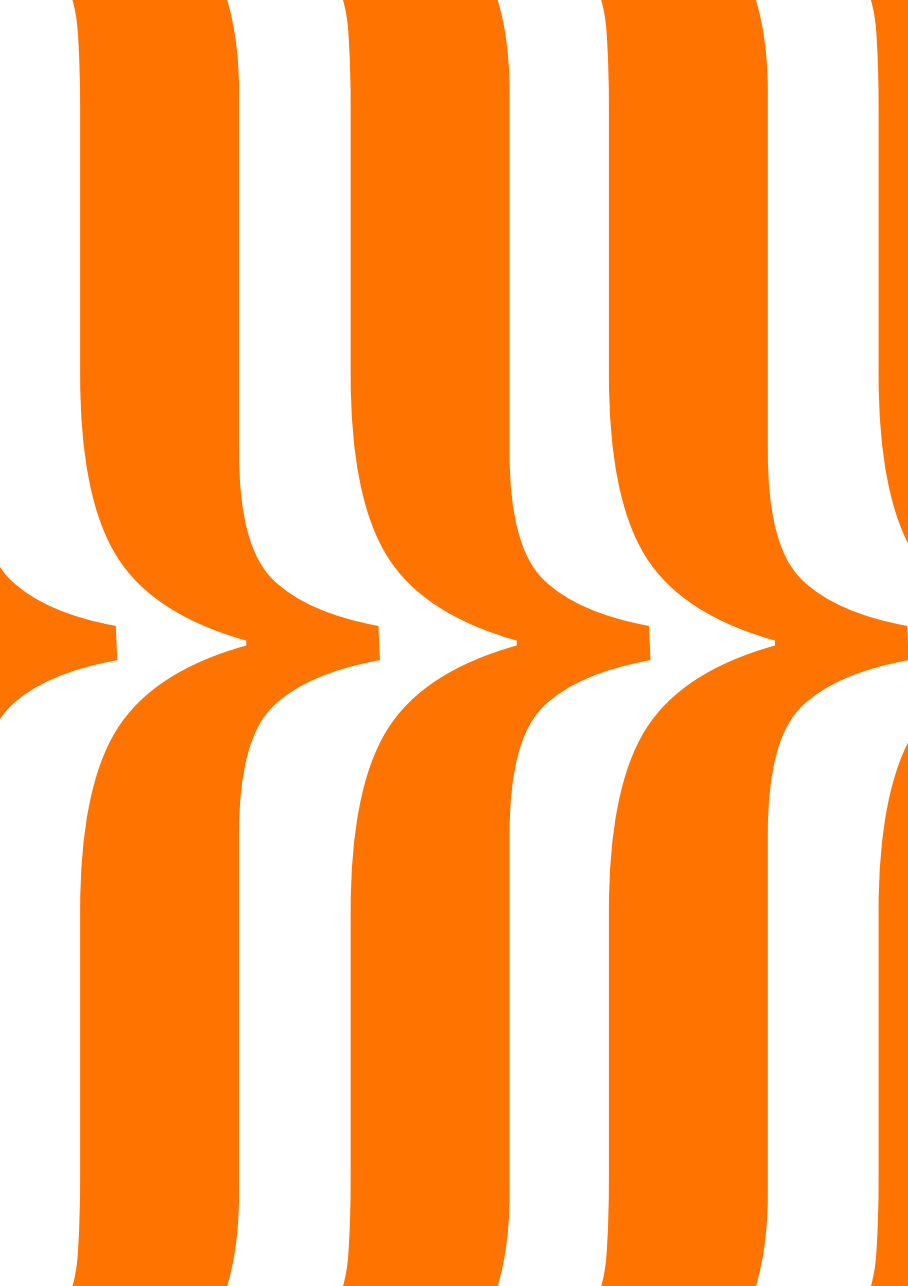
ARMÊNIO MENDES



Concebida como uma experiência virtual no contexto de confinamento, a obra nasceu da investigação das possibilidades do meio digital para articular o levantamento de memórias pessoais e coletivas em diálogo com os territórios. No *Mirada*, chega no formato presencial. Recorrendo a arquivos de fotos e de vídeos e ao Google Earth, o ator e diretor Malicho Vaca Valenzuela se aprofunda em sua biografia e na da cidade de Santiago, escava a memória recente e também cicatrizes profundas.

A TRAVÉS DE UN LENGUAJE VIRTUAL,
SU CRIADOR ACCEDA UNA DIMENSIÓN AFECTIVA,
POÉTICA Y POLÍTICA DE LA CIUDAD Y DEL
PAÍS EN MEDIO DE LA PANDEMIA Y EL AMOR
INCONDICIONAL DE LOS ABUELOS.

DRAMATURGO, DIRETOR E PERFORMER MALICHO VACA VALENZUELA
REPRESENTANTE E ASSISTENTE DE DIREÇÃO ÉBANA GARÍN CORONEL
PRODUÇÃO NO BRASIL DIFUSA FRONTEIRA - FELIPE FRANÇA GONZALEZ
E NINA SOUZA



COLÔMBIA

LA LUNA EN EL AMAZONAS

MAPA TEATRO

A LUA NA AMAZÔNIA

66 MINUTOS

12 ANOS

13.09 TER 21H

14.09 QUA 22H

SESC SANTOS | TEATRO

▲ R\$30 ■ R\$15 ● R\$10

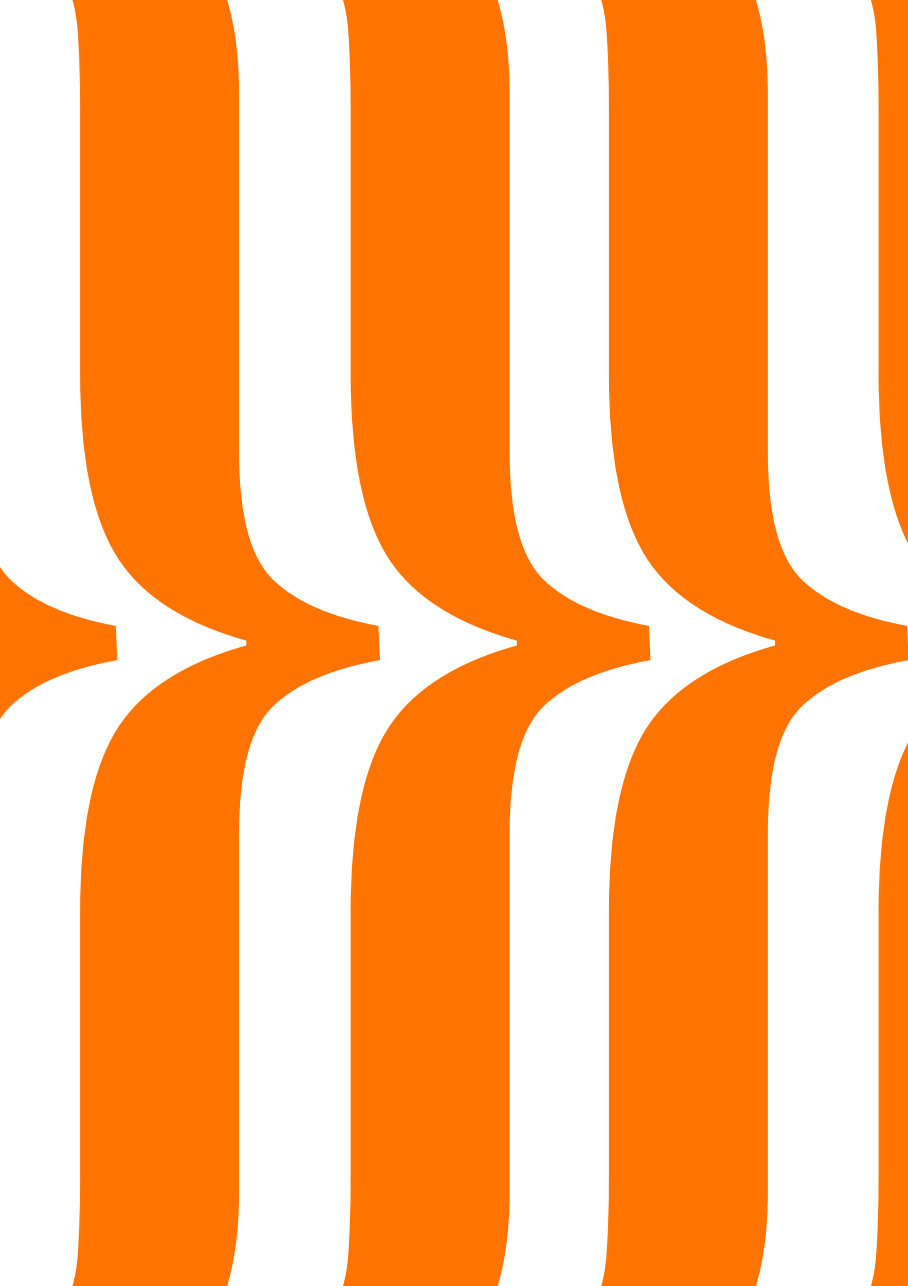


O Mapa Teatro parte de uma notícia de 2019 sobre a existência de comunidades indígenas isoladas voluntariamente na Amazônia colombiana, rastreia e ficcionaliza indícios desse ato de resistência. Ao passo que histórias de xamãs, antropólogos e testemunhas oculares oferecem evidências indiretas, dirige o olhar para as forças e vibrações que tais povos imprimem para o espaço ao seu redor, gerando a possibilidade de um novo modo de existir e resistir.

EL ESPECTÁCULO RETRATA LA REALIDAD DE PUEBLOS INDÍGENAS AISLADOS PARA ELABORAR EN EL ARTE MEDIOS DE RESISTIR A UNA POLÍTICA DE MUERTE Y PROCESO DE IDENTIFICACIÓN RACIAL EN TERRITORIO TRANS-AMAZÓNICO.

CONCEPÇÃO E DIREÇÃO HEIDI ABDERHALDEN E ROLF ABDERHALDEN DRAMATURGIA HEIDI ABDERHALDEN, ROLF ABDERHALDEN E ALJOSHA BEGRICH COM PARTICIPAÇÃO DE HEIDI ABDERHALDEN, AGNES BREKKE, ANDRÉS CASTAÑEDA, JULIÁN DÍAZ E SANTIAGO SEPÚLVEDA VOZ EM LÍNGUA ANDOQUE LEVI ANDOQUE VOZ EM LÍNGUA TICUNA CARLA LÓPEZ CONVIDADO ESPECIAL JORGE ALIRIO MELO MÚSICA E DESENHO SONORO JUAN ERNESTO DÍAZ ILUMINAÇÃO MATHIAS ROCHE ILUMINAÇÃO NO BRASIL GRISEL FIGUILLEM PROJETO VISUAL E CENOGRÁFICO ROLF ABDERHALDEN FIGURINO ELIZABETH ABDERHALDEN VÍDEO AO VIVO XIMENA VARGAS COORDENADOR TÉCNICO DE VÍDEO E SOM RODRIGO GAVA RODRIGUES DIREÇÃO TÉCNICA NA COLÔMBIA JOSE IGNACIO RINCÓN DIREÇÃO TÉCNICA NO BRASIL JULIO CESARINI PRODUÇÃO MAPA TEATRO JOSÉ IGNACIO RINCÓN E XIMENA VARGAS DIREÇÃO DE PRODUÇÃO NO BRASIL ANDREA CARUSO SATURNINO E RICARDO MUNIZ FERNANDES APOIO IBERESCENA E FOUNDATION FOR ARTS INITIATIVES FFAI COPRODUÇÃO RUHRTRIENNALE, MOUSONTURM, CULTURES CAPES, LE PHÉNIX SCÈNE NATIONALE, NEXT FESTIVAL, THÉÂTRE DE LA VILLE E PARIS FESTIVAL D'AUTOMNE

IMAGEM ROLF ABDERHALDEN





CUBA

BaqueStriBois

OSIKÁN – VIVERO DE CREACIÓN

70 MINUTOS

18 ANOS

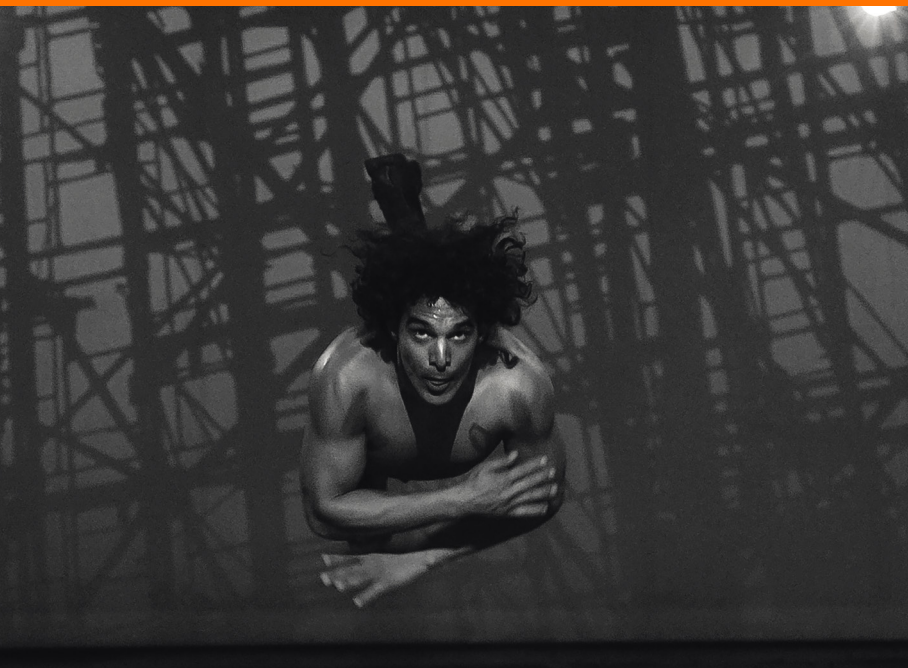
17.09 SÁB 20H

18.09 DOM 19H

CASA DA FRONTARIA

AZULEJADA

▲R\$30 ■R\$15 ●R\$10

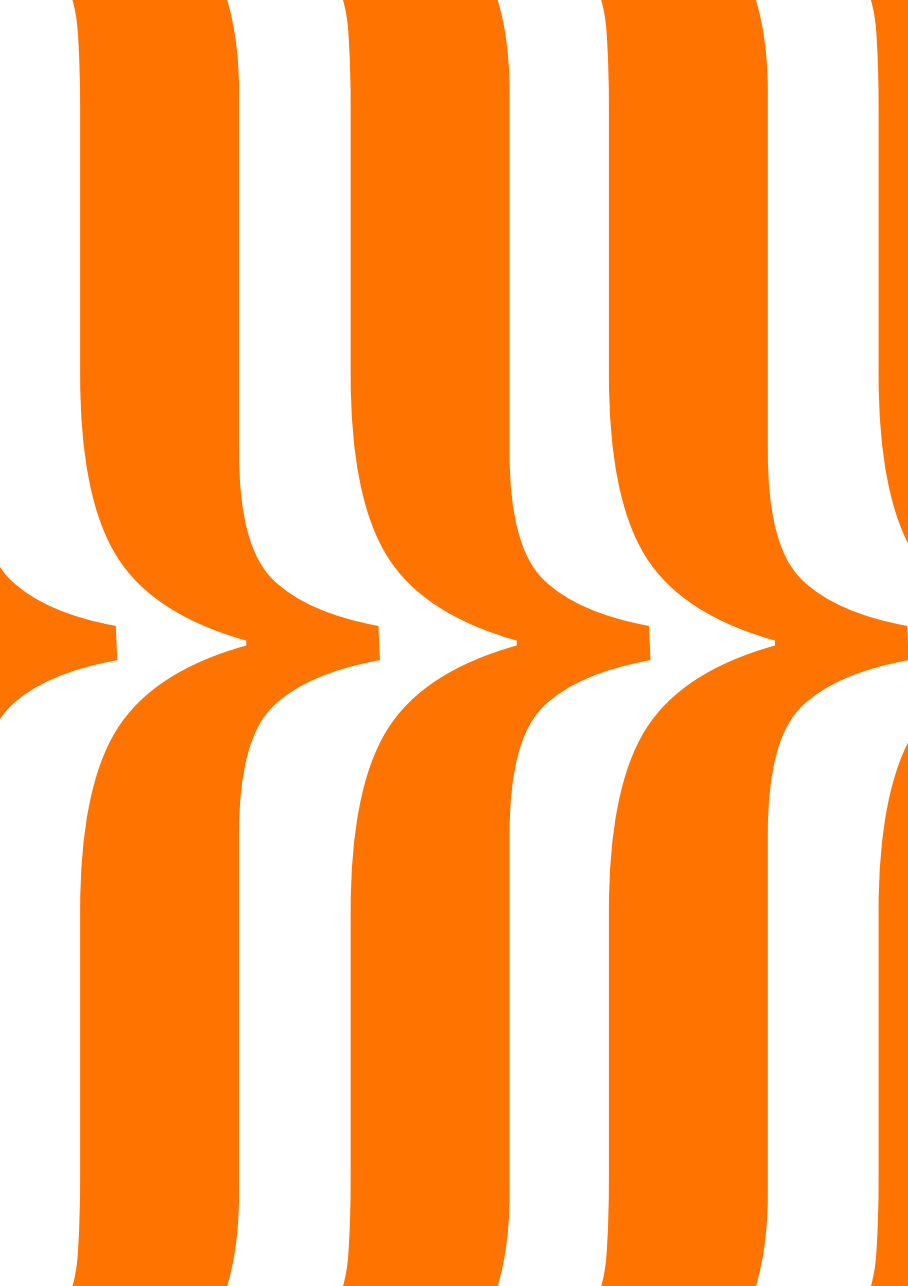


A obra nasce de uma investigação sobre a prostituição masculina gay em Cuba e propõe uma cena performática a partir da fisicalidade posta ao limite, que busca explorar o corpo do ator como zona de risco. Foca a violência e erotismo dos corpos, as masculinidades empoderadas ou subvertidas, a relação entre o espectador e seu olhar. A presença se alterna com a irrupção de vozes consultadas na pesquisa. Sobrepondo-se, uma atmosfera sonora e visual recria espaços onde tais corpos e histórias se encontram.

PIEZA TEATRAL DOCUMENTAL BASADA EN LA INVESTIGACIÓN ANTROPOLÓGICA, SOCIAL Y ARTÍSTICA SOBRE LA PROSTITUCIÓN MASCULINA GAY Y DE LAS MASCULINIDADES DISIDENTES EN CUBA.

DRAMATURGIA E DIREÇÃO JOSÉ RAMÓN HERNÁNDEZ **DRAMATURGISTA** YOHAYNA HERNÁNDEZ **PERFORMERS** ALAIN CANTILLO MORENO, GABRIEL REYES E DAVID IZAGUIRRE **ESPECIALISTA EM VIDA** RUFINO NÁPOLES **CONVIDADE ESPECIAL** TILA RIOS **PROJETO CÊNICO** JOSÉ RAMÓN HERNÁNDEZ E ROBERTO RAMOS MORI **DESIGN E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL** ROBERTO RAMOS MORI E GABRIEL ESTRADA REYES **DESIGN DE TRILHA SONORA** JOSÉ RAMÓN HERNÁNDEZ E OSCAR SÁNCHEZ **MÚSICA ORIGINAL** OSCAR SÁNCHEZ **CENOTÉCNICO** EDSON LUNA **PRODUÇÃO NO BRASIL** CARLA ESTEFAN E RAFAEL FERRO **OPERAÇÃO DE LUZ** FELIPE TCHAÇA **PRODUÇÃO E DIFUSÃO NO BRASIL** METRO GESTÃO CULTURAL

IMAGEM CORTESIA DO MUSEO DEL CHOPO



EQUADOR

QUIMERA

GRUPO DE TEATRO LA TRINCHERA

60 MINUTOS

12 ANOS

11.09 DOM 18H*

12.09 SEG 20H

CASA DA FRONTARIA

AZULEJADA

▲R\$30 ■R\$15 ●R\$10

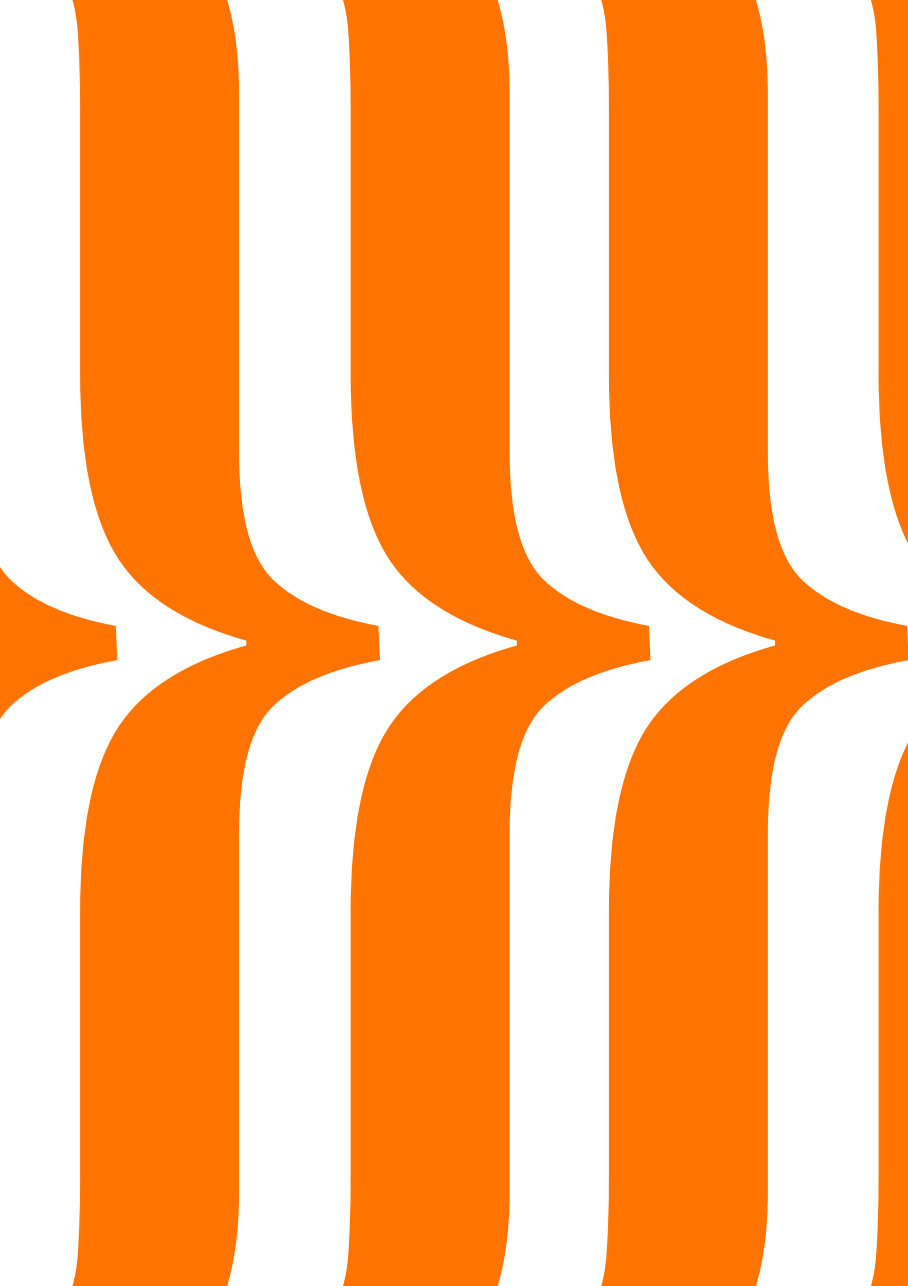
*Haverá um bate-papo após a apresentação.



O tema da crise de identidade e pertencimento territorial na contemporaneidade é o que move os artistas do grupo La Trinchera neste trabalho. Dois soldados em lados opostos se encontram por acaso em uma manhã, quando a demarcação que dividia seus países desapareceu. Uma mulher e um jovem se aproximam deles e, embora não permitam o avanço em suas fronteiras, os soldados não têm mais a certeza dos limites antes defendidos e guardados.

LA PIEZA TRATA SOBRE DOS PAÍSES DIVIDIDOS POR UNA LÍNEA IMAGINARIA ENTRE LOS HEMISFERIOS NORTE Y SUL. ESO REFLEJA UNA ILUSIÓN DE PATRIA EN FRONTERAS VIGILADAS POR EJÉRCITOS CONTRARIOS.

DRAMATURGIA E DIREÇÃO NIXON GARCÍA SABANDO ELENCO ROCÍO REYES MACÍAS, FREDDY REYES MACÍAS, PABLO CHÁVEZ ZAMBRANO E HERNÁN REYES PARRALES ASSESSORIA E COMPOSIÇÃO MUSICAL RAINER CHRISTIAN ROSENBAUM DESIGN DE LUZ HERNÁN REYES P. FIGURINO JOSÉ ROSALES CENOGRAFIA JOSÉ ROSALES E LA TRINCHERA ADEREÇOS CESAR PILAY E LA TRINCHERA PRODUÇÃO NO BRASIL CIRCUS PRODUÇÕES - GUTO RUOCCO E CAROLINE ZITTO



ESPAÑA

...i les idees volen ANIMAL RELIGION

...E AS IDEIAS VOAM

35 MINUTOS

2 ANOS

17.09 SÁB 11H / 17H

18.09 DOM 11H* / 17H

SESC SANTOS | AUDITÓRIO

▲R\$25 ■R\$12,50 ●R\$7,50

GRÁTIS PARA MENORES

DE 12 ANOS

**"Olá, mãos e pés" - Sessão acessível para pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA



Neste espetáculo circense contemporâneo, a companhia Animal Religion apresenta um espaço circular e vazio onde a luz, o corpo e a música emergem simultaneamente, criando uma identidade própria em cumplicidade com a plateia, convidada através do gesto, do som, do olhar ou do toque. Poucos objetos – a exemplo de um microfone – ganham destaque e pequenas ações se transformam em cenas intensas e divertidas com a participação da audiência.

CIRCENSES CATALANES CONVIDAN A NIÑOS – Y PADRES O RESPONSABLES – A UNA EXPERIENCIA SENSORIAL EN LA QUE CUERPO, MÚSICA Y LUZ MANEJAN OTRAS FORMAS DE COHABITAR LA RUEDA.

AUTORIA QUIM GIRÓN, JOANA SERRA E JOAN COT MÚSICA E ESPAÇO SONORO JOAN COT ROS DESIGN E ESPAÇO DE ILUMINAÇÃO JOANA SERRA INTERPRETAÇÃO E MOVIMENTO QUIM GIRÓN PRODUÇÃO ADMINISTRATIVA EL CLIMAMOLA PRODUÇÃO EM TURNÊ JAUME NIETO PRODUÇÃO NO BRASIL ADRYELA RODRIGUES - SENDERO CULTURAL COPRODUZIDO POR ELPETIT/ASALA E MERCAT DE LES FLORS | COM O APOIO DO DEPARTAMENT DE CULTURA - GENERALITAT DE CATALUNYA | ESPETÁCULO RECOMENDADO CUADERNO DE ESPECTÁCULOS DE DANZA RECOMENDADOS DE LA RED 2020 | SELECCIONADO NO CIRCUITO DANZA A ESCENA 2021

TEATRO AMAZONAS

AZKONA&TOLOZA

100 MINUTOS
12 ANOS

17.09 SÁB 18H
18.09 DOM 18H

TEATRO GUARANY
▲R\$30 ■R\$15 ●R\$10

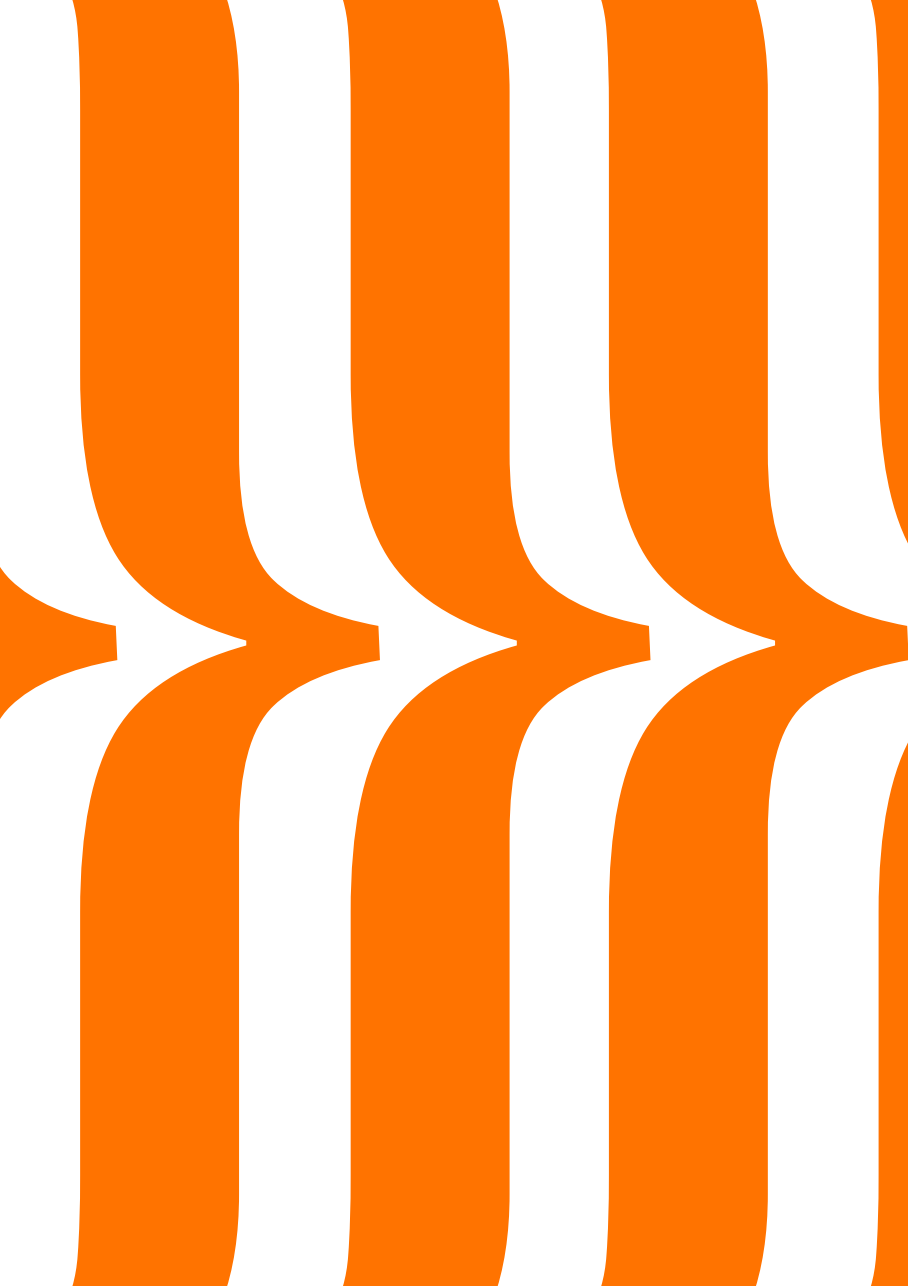


A carta de três líderes indígenas ao presidente da república 48 horas após sua posse, em janeiro de 2019, impeliu a coreógrafa Laida Azkona Goñi e o videoartista Txalo Toloza-Fernández a iniciar este projeto documental, parte da Trilogía Pacífico. Uma série que reflete sobre novas formas de colonialismo e a barbárie sobre o território e os povos originários da América Latina. A partir de uma viagem pelo território amazônico brasileiro, a dupla propõe uma narrativa coletiva que mergulha nos últimos cinco séculos de história.

LA OBRA PRESENTA UN INVENTARIO VIVO DE HECHOS Y VOCES SOBRE LA EXPLOTACIÓN Y EL GENOCIDIO, SECULARES EN EL ECOSISTEMA, Y REHÉN DE DELIRIOS DE GRANDEZA CAPITALISTA.

PROJETO DE AZKONA&TOLOZA **DRAMATURGIA E ENCENAÇÃO** LAIDA AZKONA GOÑI E TXALO TOLOZA-FERNÁNDEZ **PERFORMERS** LAIDA AZKONA GOÑI E TXALO TOLOZA-FERNÁNDEZ **VOZ EM OFF** AGNÉS MATEUS E TOBIAS TEMMING **DESENHO DE PRODUÇÃO** ELCLIMAMOLA **TRILHA SONORA ORIGINAL E DESIGN DE SOM** RODRIGO RAMMSY **CONCEITO DE SOM** JUAN CRISTÓBAL SAAVEDRA **PROJETO DE ILUMINAÇÃO** ANA ROVIRA **DESIGN AUDIOVISUAL** MIPRIMERDROP **CENOGRAFIA** XESCA SALVÀ E MIPRIMERDROP **ESTILISMO** SARA ESPINOSA **PRODUÇÃO DELEGADA FORA DA ESPANHA** THÉÂTRE GARONNE - SCÈNE EUROPÉENNE **ILUSTRAÇÃO** JEISSON CASTILLO **PRODUÇÃO NO BRASIL** OFF PRODUÇÕES CULTURAIS - CELSO CURI, HELOISA ANDERSEN, JACKSON FRANÇA E WESLEY KAWAII **APOIO** INSTITUT RAMON LLULL | **TEATRO AMAZONAS** É UM PROJETO PRODUZIDO PELA AZKONA&TOLOZA, FESTIVAL GREC DE BARCELONA, THÉÂTRE DE LA VILLE - PARIS/FESTIVAL D'AUTOMNE À PARIS, THÉÂTRE GARONNE - SCÈNE EUROPÉENNE, MARCHE TEATRO/INTEATRO FESTIVAL E ANTIC TEATRE DE BARCELONA. EM COLABORAÇÃO COM DNA CREACIÓN 2019, AZALA ESPAZIOA, EL GRANER - MERCAT DE LES FLORS, LA CALDERA, TEATRO GAYARRE, NAVE, CENTRO DE CREACIÓN E IN-NOVA CULTURAL PROMOVIDO PELA FUNDACIÓN BANCARIA CAJA NAVARRA E A OBRA SOCIAL "LA CAIXA" | **TEATRO AMAZONAS** É UM PROJETO ASSOCIADO AO LABEA, LABORATÓRIO DE ARTE E ECOLOGIA | AZKONA&TOLOZA É UMA COMPANHIA ASSOCIADA AO THÉÂTRE GARONNE - SCÈNE EUROPÉENNE DE TOULOUSE

IMAGEM TRISTAN PEREZ-MARTIN





MÉXICO

TIJUANA

LAGARTIJAS TIRADAS AL SOL

75 MINUTOS

14 ANOS

13.09 TER 19H

14.09 QUA 20H

SESC SANTOS | GINÁSIO

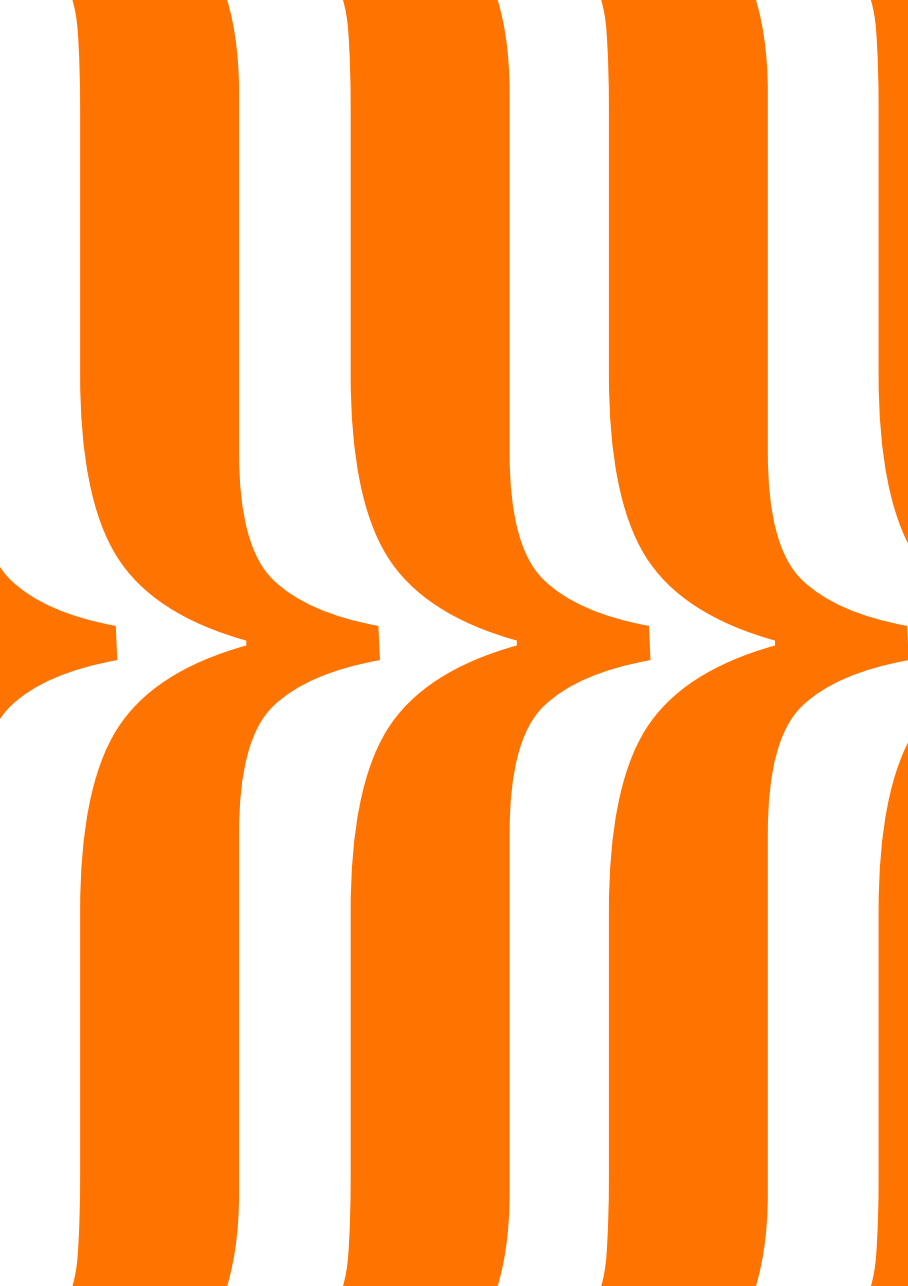
▲ R\$30 ■ R\$15 ● R\$10



O espetáculo solo coloca em cena a experiência do ator Lázaro Gabino Rodríguez. Durante seis meses ele se converteu em Santiago Ramirez, operário de uma fábrica de tijolos na divisa do México com os Estados Unidos. Remunerado com um salário-mínimo, que por lei deveria prover uma família, o artista enfrentou condições específicas que o separavam de seu mundo habitual, do qual permanecia incomunicável.

DURANTE UN SEMESTRE, UN ACTOR VIVE LA EXPERIENCIA DE TORNARSE UN TRABAJADOR ASALARIADO EN LA FRONTERA DE MÉXICO CON ESTADO UNIDOS, Y CUESTIONA EN EL PALCO LO QUE ES VIVIR EN UNA DEMOCRACIA.

ATUAÇÃO E DIREÇÃO LÁZARO GABINO RODRÍGUEZ **BASEADO EM TEXTOS E IDEIAS DE** ANDRÉS SOLANO, ARNOLDO GALVES SUAREZ, MARTIN CAPARRÓS E GUNTER WALRAFF **DIREÇÃO-ADJUNTA** LUISA PARDO **ILUMINAÇÃO E DIREÇÃO TÉCNICA** SERGIO LÓPEZ VIGUERAS **PINTURA CÊNICA** PEDRO PIZARRO **DESENHO DE SOM** JUAN LEDUC **VÍDEO** CHANTAL PEÑALOSA **ISADORA** CARLOS GAMBOA **COLABORAÇÃO ARTÍSTICA** FRANCISCO BARREIRO **PRODUÇÃO NO BRASIL** RAFAEL FERRO E CARLA ESTEFAN **INTÉRPRETE** FELIPE SÁ **COORDENAÇÃO DE PALCO E TÉCNICA** EDU LUZ





PERU

DISCURSO DE PROMOCIÓN

GRUPO CULTURAL YUYACHKANI

DISCURSO DE FORMATURA

120 MINUTOS

12 AÑOS

16.09 SEX 15H / 21H

17.09 SÁB 15H / 21H

18.09 DOM 15H

HERVAL 33

▲R\$30 ■R\$15 ●R\$10



O debate sobre heranças coloniais é o foco deste trabalho que reúne integrantes do Yuyachkani e artistas convidados. Estudantes e professores de uma escola tradicional montam uma espécie de quermesse ficcional para comemorar o bicentenário da Independência do Peru e arrecadar fundos para a excursão de formatura. No segundo ato, porém, passam a desconfiar dos quadros heroicos oficiais e de outras representações acerca da história do país.

A LOS 51 AÑOS, UNO DE LOS EXPONENTES DEL TEATRO DE GRUPO EN AMÉRICA LATINA MIRA HACIA LOS 200 AÑOS DE LA INDEPENDENCIA DE SU PAÍS A CONTRAPELO DE LAS VERSIONES OFICIALES E INCLUYE AL PUEBLO.

UMA CRIAÇÃO COLETIVA DO GRUPO CULTURAL YUYACHKANI **CONCEITO E DIREÇÃO** MIGUEL RUBIO ZAPATA **EM CENA** JORGE BALDEÓN, DANIEL CANO, AUGUSTO CASAFRANCA, ANA CORREA, RICARDO DELGADO, MILAGROS FELIPE OBANDO, RAÚL DURAND, GABRIELLA PAREDES, REBECA RALLI, TERESA RALLI, ALEJANDRO SILES VALLEJOS, SILVIA TOMOTAKI E JULIÁN VARGAS **ASSISTENTES DE DIREÇÃO** MILAGROS F. OBANDO E SILVIA TOMOTAKI **PRODUTORA** SOCORRO NAVEDA **COORDENAÇÃO TÉCNICA** ALEJANDRO SILES VALLEJOS **COORDENAÇÃO DE CENOGRAFIA E ELEMENTOS** SEGUNDO ROJAS **TEXTOS E CONSULTORIA LITERÁRIA** BENJAMÍN SEVILLA **PROJETO DE ILUMINAÇÃO** RICARDO DELGADO E ALEJANDRO SILES VALLEJOS **VÍDEO** TATIANA FUENTES E MATÍAS ÁNGULO **EQUIPE PLÁSTICA** JORGE BALDEÓN, SEGUNDO ROJAS, OCTAVIO FELIPE OBANDO, JULIO BELTRÁN E LILI BLAS **PRODUÇÃO NO BRASIL** AFLORAR CULTURA **COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO NO BRASIL** CYNTHIA MARGARETH **PRODUÇÃO EXECUTIVA NO BRASIL** GUSTAVO VALEZZI **MEDIAÇÃO, TRADUÇÃO E COMUNICAÇÃO NO BRASIL** ANA JULIA MARKO **COORDENAÇÃO TÉCNICA NO BRASIL** EDUARDO ALBERGARIA

IMAGEM YUYACHKANI (MUSUK NOLTE)

HAMLET

TEATRO LA PLAZA

95 MINUTOS
LIVRE

14.09 QUA 20H*
15.09 QUI 22H

TEATRO BRÁS CUBAS
▲ R\$30 ■ R\$15 ● R\$10

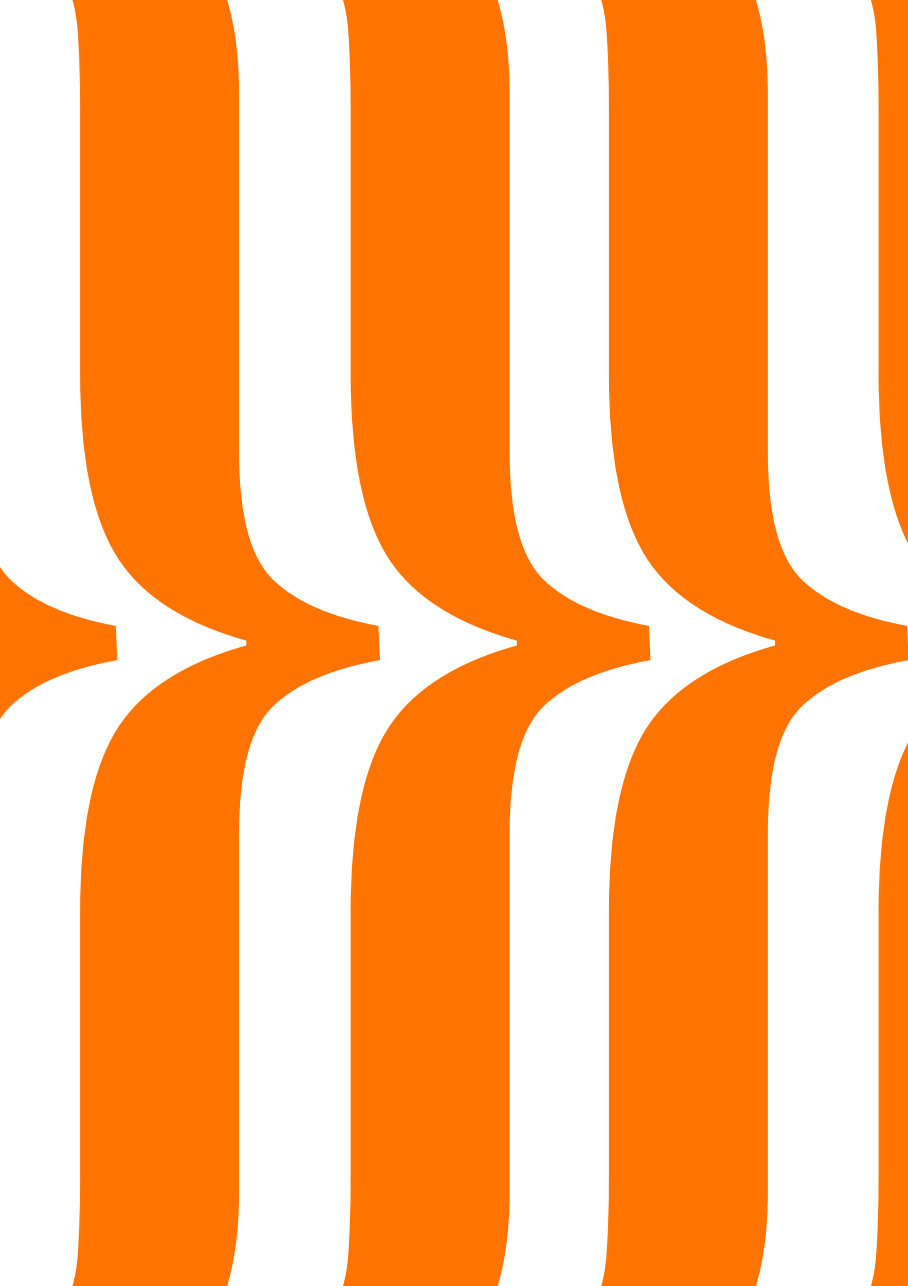
*Haverá um bate-papo após a apresentação.



Livremente inspirada em “Hamlet”, a montagem cruza o texto de Shakespeare e a vida de oito atores com síndrome de Down no compartilhamento de seus desejos e frustrações. A partir da pergunta que o autor lança, “Ser ou não ser?”, eles questionam o significado de suas existências em um mundo em que muitos, com frequência, são historicamente considerados um fardo social, contrariando paradigmas de eficiência, capacidade de produção e inatingíveis modelos de consumo e beleza.

INTERPRETADA POR OCHO PERSONAS CON SÍNDROME DE DOWN, ESTA VERSIÓN DE LA TRAGEDIA DE SHAKESPEARE HACE RUPTURAS EN EL TEXTO E INSTAURA DIVERSIDAD COGNITIVA A TRAVÉS DEL ARTE.

DRAMATURGIA E DIREÇÃO GERAL CHELA DE FERRARI DIREÇÃO ADJUNTA E CONSULTORIA EM DRAMATURGIA CLAUDIA TANGO, JONATHAN OLIVEROS E LUIS ALBERTO LEÓN ELENCO OCTAVIO BERNAZA, JAIME CRUZ, LUCAS DEMARCHI, MANUEL GARCÍA, DIANA GUTIERREZ, CRISTINA LEÓN BARANDIARÁN, XIMENA RODRÍGUEZ E ÁLVARO TOLEDO COREOGRAFIA MIRELLA CARBONE VISUAIS LUCHO SOLDEVILLA PROJETO DE ILUMINAÇÃO JESÚS REYES PRODUÇÃO SIU JING APAR COORDENAÇÃO TÉCNICA NO BRASIL BRUNO GARCIA PRODUÇÃO NO BRASIL PEDRO DE FREITAS - PÉRIPO



PORTUGAL

PAÍS HOMENAGEADO

A CAMINHADA DOS ELEFANTES FORMIGA ATÔMICA

LA CAMINATA DE LOS ELEFANTES

50 MINUTOS

6 ANOS

10.09 SÁB 17H

11.09 DOM 11H

SESC SANTOS | AUDITÓRIO

▲R\$25 ■R\$12,50 ●R\$7,50

GRÁTIS PARA MENORES

DE 12 ANOS



Inspirado no caso verídico do ambientalista sul-africano Lawrence Anthony (1950-2012), em que elefantes fazem uma caminhada misteriosa até sua casa, percorrendo mais de 12 horas para lhe prestar uma última homenagem: afinal, ele não era um ser qualquer, era um deles. A peça para crianças e famílias versa sobre a existência, a vida e a morte, e o caminho que todos temos de fazer, um dia, para nos despedirmos de alguém.

EL TEMA TABÚ DE LA MUERTE ES ABORDADO DE FORMA INVENTIVA PARA UN PÚBLICO INFANTIL Y DE FAMILIAS, EN UN ESPECTÁCULO QUE COMBINA CONTENIDOS SOBRE LOS CUIDADOS AMBIENTALES Y EMOCIONALES.

ENCENAÇÃO MIGUEL FRAGATA TEXTO INÉS BARAHONA INTERPRETAÇÃO MIGUEL FRAGATA CENOGRAFIA E FIGURINOS MARIA JOÃO CASTELO MÚSICA FERNANDO MOTA DESENHO DE LUZ JOSÉ ÁLVARO CORREIA DIREÇÃO TÉCNICA PEDRO MACHADO PRODUÇÃO FORMIGA ATÓMICA PRODUÇÃO NO BRASIL ADRYELA RODRIGUES - SENDERO CULTURAL COPRODUÇÃO FORMIGA ATÓMICA, ARTEMREDE TEATROS ASSOCIADOS, CENTRO CULTURAL VILA FLOR, MARIA MATOS TEATRO MUNICIPAL E TEATRO VIRIATO PROJETO FINANCIADO POR GOVERNO DE PORTUGAL - SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA / DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

BRASA

TIAGO CADETE/CO-PACABANA

90 MINUTOS

16 ANOS

14.09 QUA 20H

15.09 QUI 19H

CENTRO ESPANHOL

DE SANTOS

▲R\$30 ■R\$15 ●R\$10



Acompanhado de um grupo de performers-criadores, o encenador Tiago Cadete dá prosseguimento a uma das linhas de sua investigação teatral, acerca das relações históricas entre Brasil e Portugal. O projeto reúne tanto artistas brasileiros que migraram para Portugal, quanto portugueses que um dia foram imigrantes no Brasil. A partir de suas histórias, busca refletir criticamente sobre quem são esses novos migrantes e quais desejos os movem quando decidem deixar seus países de origem.

FANTSMAGORÍAS COLONIALES,
CONTEMPORÂNEAS E ÍNTIMAS COHABITAN
EN LUGARES INTERMEDIOS DE MIGRANTES
BRASILEÑOS Y PORTUGUESES, EN PERFORMANCES
Y VISUALIDADES CANDENTES.

criação e espaço TIAGO CADETE cocriação GAYA DE MEDEIROS, JULIA SALEM, KELI FREITAS, MAGNUM SOARES E TIAGO CADETE com DORI NIGRO, JULIA SALEM, KELI FREITAS, LEONOR CABRAL, TIAGO CADETE E TITA MARAVILHA participação em vídeo ANA LOBATO, DORI NIGRO, GAYA DE MEDEIROS, GUSTAVO CIRÍACO, ISABEL ZUAA, MAGNUM SOARES, RAQUEL ANDRÉ E KELI FREITAS figurino CARLOTA LAGIDO luz RUI MONTEIRO diretor técnico ÉLIO ANTUNES produção executiva em Portugal CLÁUDIA TEIXEIRA produção executiva no Brasil BOMBA CRIATIVA - COORDENAÇÃO JULIA BAKER fotografia de divulgação AFONSO SOUSA E TIAGO CADETE fotografias de cena JOÃO TUNA E BRUNO SIMÃO documentário AFONSO SOUSA E TIAGO CADETE produção CO-PACABANA coprodução BOCA - BIENNIAL OF CONTEMPORARY ARTS projeto financiado por REPÚBLICA PORTUGUESA - CULTURA/DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES parceiro institucional REPÚBLICA PORTUGUESA - MINISTÉRIO DA CULTURA | "BRASA" É COMISSONADO PELA BOCA - BIENAL DE ARTES CONTEMPORÂNEAS 2021

IMAGEM BRUNO SIMÃO

COSMOS

CLEO DIÁRA, ISABÉL ZUAA E NÁDIA YRACEMA

75 MINUTOS

14 ANOS

17.09 SÁB 22H

18.09 DOM 21H

TEATRO BRÁS CUBAS

▲R\$30 ■R\$15 ●R\$10



O mais novo espetáculo de Cleo Diára, Isabél Zuaa e Nádía Yracema, “Cosmos”, nasce da vontade das criadoras de revisitar a mitologia africana e a partir dela propor a apresentação de um mito inédito sobre o nascimento de um novo mundo. Por meio de seu resgate e da mistura com mitos europeus, projeta-se num horizonte afrofuturista ao mesmo tempo em que é questionado se somos apenas fruto das histórias que nos contam.

**LO QUE EXISTIÓ, EXISTE Y EXISTIRÁ:
EN ESTA EPOPEYA CREADA POR MUJERES
DE RAÍCES AFRICANAS, EL TIEMPO Y EL ESPACIO
SE CONFUNDEN, SOBREPONIENDO HECHOS
REALES Y/O FICCIONALES.**

DIREÇÃO ARTÍSTICA E CRIAÇÃO CLEO DIÁRA, ISABEL ZUAA E NÁDIA YRACEMA **INTERPRETAÇÃO** ANA VALENTIM, ÂNGELO TORRES, BRUNO HUCA, CLEO DIÁRA, MAURO HERMÍNIO, NÁDIA YRACEMA, PAULO PASCOAL, ISABEL ZUAA, VERA CRUZ E LUAN OKUN **COREOGRAFIA** BRUNO HUCA **CENOGRAFIA** TONY CASSANELLI **MÚSICA ORIGINAL E SONOPLASTIA** CAROLINA VARELA, NUNO SANTOS (XULLAJI) E YAW TEMBE **INSTRUMENTAIS DE CORDAS** DESORDEM DO CONCEPTUAL BRANCO - CIRE NDIAYE, SUZANA FRANCÊS, FLORÊNCIO MANHIQUE, MBEYE EBRIMA, SEBASTIÃO BERGMAN E EVANILDA VEIGA **VOZ OFF** ROGÉRIO DE CARVALHO, CAROLINE FAFORJI ODEYALE, NUR BRYO E CAROLINA VARELA **FIGURINOS** ELOÍSA D' ASCENSÃO E MÔNICA LAFAYETTE **ADEREÇOS** ALMOST BLACK, ELOÍSA D'ASCENSAO, JORGE CARVALHAL E RODRIGO VASCONCELOS **DIREÇÃO TÉCNICA** MANUEL ABRANTES **VÍDEO** ELVIS MORELLI, MARIA TSUKAMOTO E TIAGO MOURA **DESENHO DE LUZ** EDUARDO ABDALA **PRODUÇÃO** CAMA AC | **ADMINISTRAÇÃO E DIREÇÃO** DANIEL MATOS E JOANA DUARTE **DIREÇÃO DE PRODUÇÃO** MARIA TSUKAMOTO **PRODUÇÃO NO BRASIL** CASSIA DE SOUZA - RADAR CULTURAL **GESTÃO E PROJETOS** **COPRODUÇÃO** TEATRO NACIONAL D. MARIA II **APOIO** ALKANTARA, CASA INDEPENDENTE E LARGO RESIDÊNCIAS | "COSMOS" É UM PROJETO FINANCIADO PELA REPÚBLICA PORTUGUESA - CULTURA | DIREÇÃO GERAL DAS ARTES

IMAGEM FILIPE FERREIRA

ENSAIO PARA UMA CARTOGRAFIA MÓNICA CALLE

ENSAYO PARA UNA CARTOGRAFÍA

120 MINUTOS

16 ANOS

12.09 SEG 19H

13.09 TER 19H

CENTRO CULTURAL

PORTUGUÊS | SALÃO

▲R\$30 ■R\$15 ●R\$10



No espetáculo, dirigido por Mónica Calle, o público assiste à construção de uma progressão individual e coletiva. Por meio de uma massa de corpos femininos, guiados pela música e dança clássicas, trabalha-se a resistência, a coragem e a possibilidade de superação. A montagem é um desdobramento de um percurso iniciado pela artista em 2014, a partir das obras “Os Sete Pecados Capitais”, de Bertolt Brecht, e “A Boa Alma”, de Luís Mário Lopes.

A PARTIR DEL REGISTRO DE ENSAYOS DE GRANDES ORQUESTAS Y MOVIMIENTOS DE BALÉ CLÁSICO, UN GRUPO DE ACTRICES BAILA, PERO NO SOLO ESO, ACOMPAÑADAS DEL SONIDO DEL “BOLERO” DE RAVEL.

DIREÇÃO MÓNICA CALLE **ASSISTENTE DE ENCENAÇÃO** JOSÉ MIGUEL VITORINO **ELENCO** CAROLINA VARELA, ANA ÁGUA, SÍLVIA BARBEIRO, LUCÍLIA RAIMUNDO, SOFIA VITÓRIA, JOANA SANTOS, MARIA INÊS ROQUE, MIU LAPIN, SOFIA DINGER, ROXANA IONESCO, MAFALDA JARA, MÓNICA GARNEL E MÓNICA CALLE **DESENHO DE LUZ** JOSÉ ÁLVARO CORREIA **DIREÇÃO DE LUZ** RENATO MARINHO **TÉCNICO DE SOM** VASCO GOMES/JOÃO SOUSA **FOTOGRAFIA** BRUNO SIMÃO **PRODUÇÃO** SÉRGIO AZEVEDO E CASA CONVENIENTE/ZONA NÃO VIGIADA **COPRODUÇÃO** TEATRO NACIONAL D. MARIA II **PRODUÇÃO NO BRASIL** DANIELE SAMPAIO - SIM! CULTURA **ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO NO BRASIL** CADU CARDOSO **COORDENAÇÃO TÉCNICA NO BRASIL** MELISSA GUIMARÃES | A CASA CONVENIENTE/ZONA NÃO VIGIADA É UMA ESTRUTURA FINANCIADA PELA DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES/REPÚBLICA PORTUGUESA-CULTURA

ORGIA, PASOLINI

TEATRO NACIONAL 21

90 MINUTOS

16 ANOS

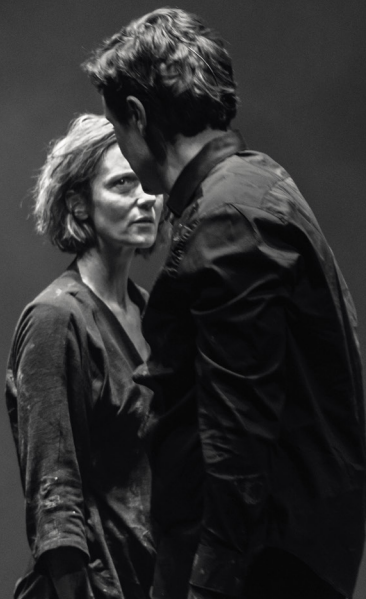
11.09 DOM 20H

12.09 SEG 19H*

HERVAL 33

▲R\$30 ■R\$15 ●R\$10

*Haverá um bate-papo após a apresentação.



A companhia Teatro Nacional 21 traz sua montagem da tragédia contemporânea de Pier Paolo Pasolini (1922-1975), estreada em março deste ano no centenário do poeta e cineasta italiano. A peça se desenrola pela perspectiva de um homem já morto que vem revelar seus momentos finais e explicar porque se suicidou. Por meio da história de um casal em conflito com seus desejos numa sociedade opressora, faz um convite para o público refletir sobre o problema da identidade pessoal, o reconhecimento da diversidade e a dualidade entre os instintos de prazer e morte.

EN LA TRAGEDIA DEL POETA Y CINEASTA PASOLINI, QUE EXPRESÓ SU GENIALIDAD EN LA SUBVERSIÓN, EL INDIVIDUO CONTEMPORÁNEO SE CONFRONTA CON EL PASADO Y SU DIVERSIDAD.

TEXTO PIER PAOLO PASOLINI TRADUÇÃO PEDRO MARQUES DIREÇÃO NUNO M CARDOSO INTERPRETAÇÃO ALBANO JERÓNIMO, BEATRIZ BATARDA E MARINA LEONARDO CENOGRAFIA IVANA SEHIC DESENHO DE LUZ RUI MONTEIRO FIGURINOS SARA MIRO SOM ÓSCAR BENITO DIREÇÃO DE PRODUÇÃO FRANCISCO LEONE PRODUÇÃO EXECUTIVA LUÍS PUTO PRODUÇÃO TEATRO NACIONAL 21 DIREÇÃO TEATRO NACIONAL 21 ALBANO JERÓNIMO, CLÁUDIA LUCAS CHÉU E FRANCISCO LEONE GESTÃO NO BRASIL ECUM CENTRAL DE PRODUÇÃO COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO NO BRASIL GUILHERME MARQUES COORDENAÇÃO TÉCNICA NO BRASIL GRAZI VIEIRA HEAD DE LUZ NO BRASIL EDUARDO ALBERGARIA COPRODUÇÃO TEATRO VIRIATO – VISEU, CENTRO CULTURAL VILA FLOR/OFICINA GUIMARÃES APOIO ADELAIDE CASTRO, AMANDA, CIRCOLANDO, EMANUEL ABRANTES, IRA DE JESUS, LOLA SOUSA, MALA VOADORA E POLO CULTURAL DAS GAIVOTAS

OS FILHOS DO MAL

HOTEL EUROPA

LOS HIJOS DEL MAL

90 MINUTOS

12 ANOS

13.09 TER 22H

14.09 QUA 20H

TEATRO GUARANY

▲R\$30 ■R\$15 ●R\$10



Em mais uma obra de teatro documental da companhia Hotel Europa, pessoas reais representam sua própria história, retratando familiares de opositores ao regime salazarista e de seus apoiadores. São gerações crescidas após a Revolução dos Cravos, que em 1974 pôs fim à ditadura fascista em Portugal. Parte-se do conceito de pós-memória, cunhado pela romena Marianne Hirsch, acerca da relação com experiências e traumas daqueles que vieram antes.

JÓVENES Y ADULTOS NO ACTORES
ENFRENTAN TABÚES Y EXPONEN LAGUNAS
INTERGENERACIONALES SOBRE FAMILIARES QUE
APOYARON O LUCHARON CONTRA LA DICTADURA
MILITAR PORTUGUESA.

criação ANDRÉ AMÁLIO cocriação e movimento TEREZA HAVLÍČKOVÁ
interpretação ANA RITA FERREIRA, ANA SARTÓRIS, CHEILA LIMA, JOÃO
ESTEVES, PAULO QUEDAS E RITA TOMÉ cenografia SARA FRANQUEIRA
criação musical PEDRO SALVADOR desenho de luz e operação
JOAQUIM MADAÍL produção executiva MARIA JOÃO SANTOS
produção HOTEL EUROPA coprodução SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL
fotografia ESTELLE VALENTE produção no Brasil SZPEKTOR &
CORRÊA produções artísticas | A HOTEL EUROPA É UMA ESTRUTURA
FINANCIADA PELA DIREÇÃO GERAL DAS ARTES

IMAGEM ESTELLE VALENTE

SOU UMA ÓPERA, UM TUMULTO, UMA AMEAÇA CAUSAS COMUNS

SOY UNA ÓPERA, UN TUMULTO, UNA AMENAZA

75 MINUTOS

12 ANOS

10.09 SÁB 21H

11.09 DOM 19H

TEATRO GUARANY

▲ R\$30 ■ R\$15 ● R\$10



A criação de Cristina Carvalho baseia-se no livro "O Mundo Ardente", da norte-americana Siri Hustvedt. Uma escritora obcecada pelo funcionamento da mente consciente, a artista-plástica-personagem do romance que está a escrever e Margaret Cavendish, filósofa e escritora britânica do século XVII, que lhe assombra os dias, são algumas das figuras evocadas nessa história. A proposta é questionar as dinâmicas seculares da discriminação de gênero.

PRÓDIGA EN JUEGOS DE ESPEJOS Y CAPAS,
LA OBRA ES UNA ODA AL MUNDO DE LAS ARTES
COMO LABORATORIO Y CRÍTICA A LA PERSECUCIÓN
SECULAR DEL PATRIARCADO AL TALENTO DE
LA MUJER.

criação CRISTINA CARVALHAL CENÁRIO E FIGURINOS NUNO CARINHAS
INTERPRETAÇÃO INÉS ROSADO, MANUELA COUTO, ROSINDA COSTA E SARA
CARINHAS ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO ALICE AZEVEDO LUZ NO BRASIL
DIANA SANTOS SOM NO BRASIL SÉRGIO MILHANO ADEREÇOS JOÃO RAPAZ
PRODUÇÃO EXECUTIVA SOFIA BERNARDO PRODUÇÃO NO BRASIL JÚLIA
GOMES - CENACULT APOIO FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN COPRODU-
ÇÃO CAUSAS COMUNS E SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL | A CAUSAS COMUNS
É UMA ESTRUTURA FINANCIADA PELO GOVERNO DE PORTUGAL - MINISTÉ-
RIO DA CULTURA/DIREÇÃO GERAL DAS ARTES

VIAGEM A PORTUGAL, ÚLTIMA PARAGEM OU O QUE NÓS ANDÁMOS PARA AQUI CHEGAR

TEATRO DO VESTIDO

VIAJE A PORTUGAL, ÚLTIMA ESCALA,
O LO QUE CAMINAMOS HASTA LLEGAR AQUÍ

70 MINUTOS

12 ANOS

09.09 SEX 19H30

10.09 SÁB 20H30

SESC SANTOS | TEATRO

▲R\$30 ■R\$15 ●R\$10

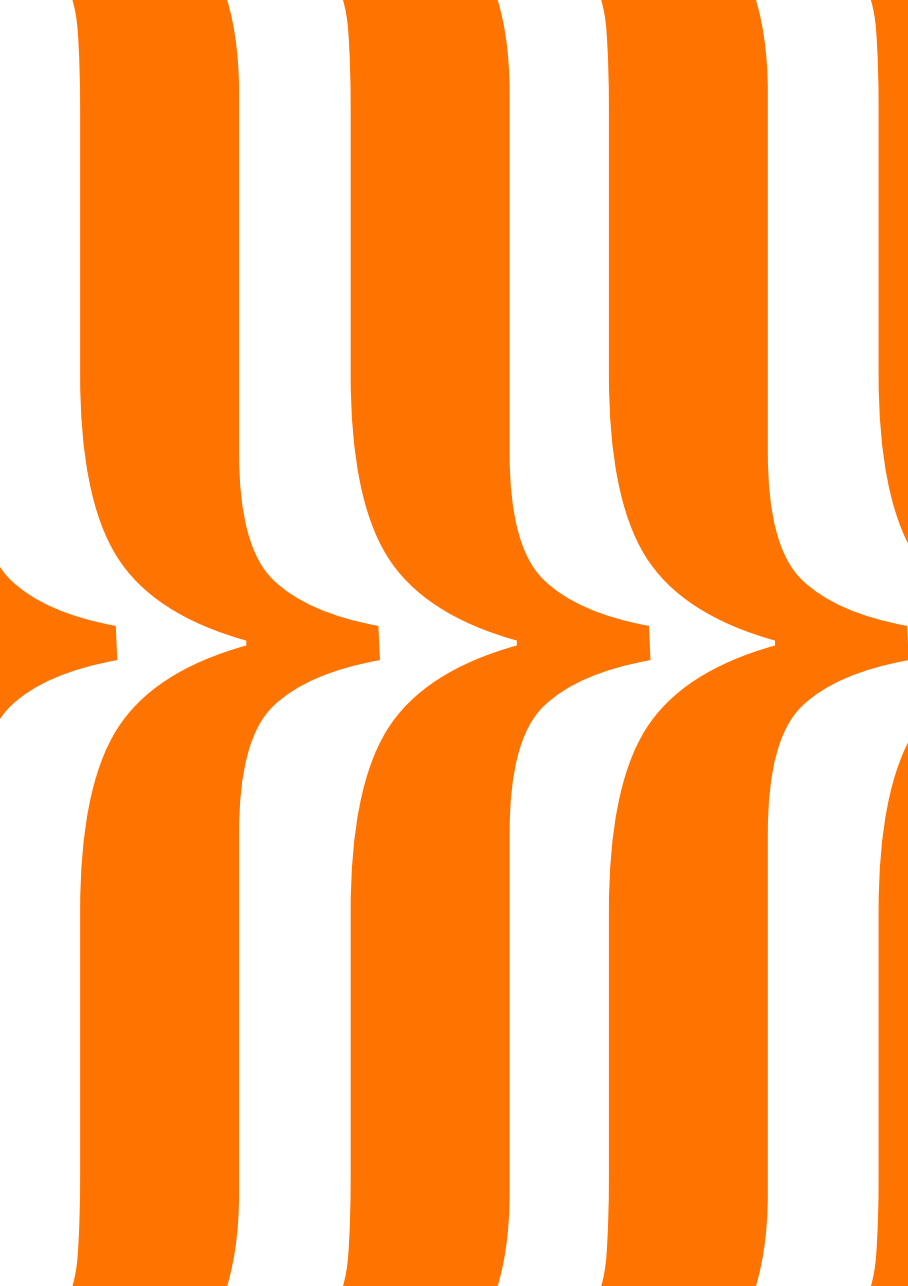


A peça resulta de uma pesquisa poética e documental por meio da qual artistas do Teatro do Vestido mergulharam no interior de seu país, em uma viagem por paisagens, pessoas, legados históricos e presentes, partindo de suas histórias familiares. Em busca da resposta à pergunta que move a companhia desde sempre: “Como chegamos até aqui?”, o projeto inspira-se, além do livro “Viagem a Portugal”, de José Saramago (1922-2010), e no conto “A Viagem”, da poeta Sophia de Mello Breyner Andresen (1919-2004).

ESTIMULADO POR LA OBRA HOMÓNIMA DE JOSÉ SARAMAGO, EL COLECTIVO TRABAJA SOBRE UN ARCHIVO PERSONAL Y PÚBLICO PARA PENSAR, A LA LUZ DE LOS DÍAS DE HOY, UN PAÍS DONDE LA DICTADURA DURÓ 48 AÑOS.

TEXTO E DIREÇÃO JOANA CRAVEIRO COCRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO ESTÊVÃO ANTUNES, SIMON FRANKEL E TÂNIA GUERREIRO VÍDEO E IMAGENS (ORIGINAIS, REPRODUÇÕES, SLIDES) JOÃO PAULO SERAFIM CENOGRAFIA CARLA MARTINEZ FIGURINOS TÂNIA GUERREIRO MÚSICA (COMPOSIÇÃO E INTERPRETAÇÃO) FRANCISCO MADUREIRA ASSISTÊNCIA, INTERPRETAÇÃO, MANIPULAÇÃO DE DOCUMENTOS, VÍDEO EM TEMPO REAL MAFALDA PEREIRA DESENHO DE LUZ CRISTÓVÃO CUNHA COORDENAÇÃO TÉCNICA LEOCÁDIA SILVA DIREÇÃO DE PRODUÇÃO ALAÍDE COSTA PRODUÇÃO NO BRASIL CORPO RASTREADO APOIO FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN E FX ROAD LIGHTS COPRODUÇÃO TEATRO DO VESTIDO E TEATRO VIRIATO | TEATRO DO VESTIDO É FINANCIADO POR REPÚBLICA PORTUGUESA - CULTURA | DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

IMAGEM CARLOS FERNANDES





**PORTUGAL /
CHILE**

ESTREITO / ESTRECHO

TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO (TEP) E TEATRO LA MARÍA

80 MINUTOS

14 ANOS

09.09 SEX 22H

10.09 SÁB 22H

SESC SANTOS | GINÁSIO

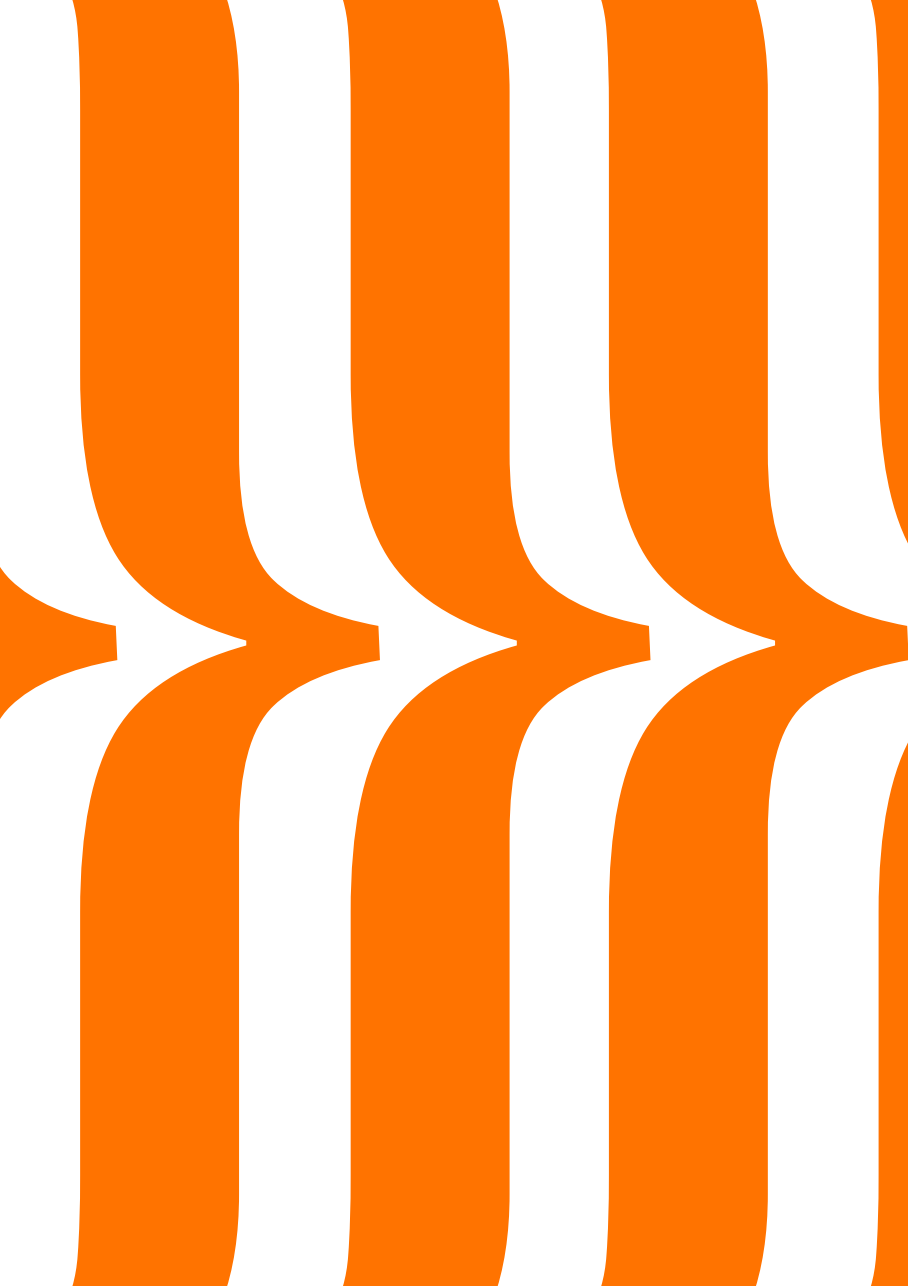
▲ R\$30 ■ R\$15 ● R\$10



Nesta coprodução, artistas das companhias Teatro Experimental do Porto (Portugal) e Teatro La María (Chile) revisitam a trajetória do navegador Fernão de Magalhães (1480-1521) e sua viagem ao Estreito, passagem natural entre Atlântico e Pacífico que leva o nome do “descobridor”. Os grupos criam uma versão própria – crítica e satírica – da história, para refletir acerca de práticas coloniais que ainda perduram.

CREACIÓN LUSO-CHILENA PROBLEMATIZA LOS 500 AÑOS DEL “DESCUBRIMIENTO” COLONIALISTA DEL ESTRECHO DE MAGALLANES, AL SUR DE AMÉRICA DEL SUR, POR EL NAVEGADOR QUE LE DA SU NOMBRE.

DIREÇÃO ARTÍSTICA ALEXANDRA VON HUMMEL, ALEXIS MORENO E GONÇALO AMORIM
TEXTO ALEXIS MORENO **ENCENAÇÃO** ALEXIS MORENO E GONÇALO AMORIM **INTERPRETAÇÃO** ALEXANDRA VON HUMMEL, ALEXIS MORENO, GONÇALO AMORIM, MANUEL PEÑA, PATRÍCIA GONÇALVES E PEDRO VILELA **CENÁRIO E DESENHO DE LUZ** RODRIGO RUIZ **REALIZAÇÃO PLÁSTICA E FIGURINOS** CATARINA BARROS **DIREÇÃO TÉCNICA** CÁRIN GEADA **PRODUÇÃO** PATRÍCIA GONÇALVES (TEP) E HORÁCIO PEREZ (TEATRO LA MARIA) **DIREÇÃO TÉCNICA NO BRASIL** ANDRÉ CAJAIBA **DIREÇÃO DE PRODUÇÃO NO BRASIL** STELLA MARINI - PÚRPURA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS **COPRODUÇÃO** TEATRO MUNICIPAL DO PORTO, TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO E TEATRO LA MARIA | O TEP É UMA ESTRUTURA FINANCIADA PELO GOVERNO DE PORTUGAL/ MINISTÉRIO DA CULTURA/DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES E APOIADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO.



URUGUAI



CUANDO PASES SOBRE MI TUMBA SERGIO BLANCO

QUANDO PASSAR SOBRE MEU TÚMULO

100 MINUTOS

16 ANOS

16.09 SEX 21H

17.09 SÁB 21H

SESC SANTOS | TEATRO

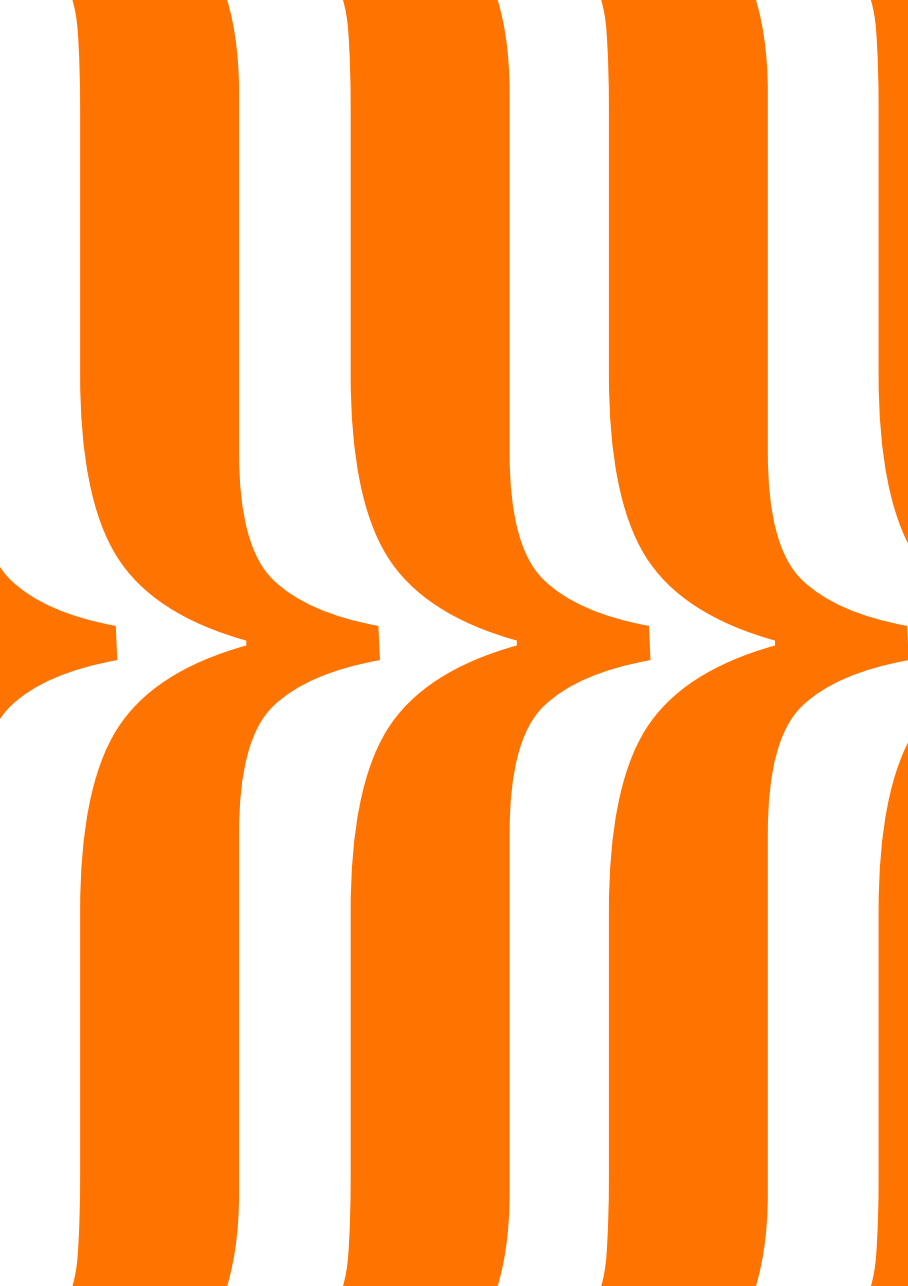
▲ R\$30 ■ R\$15 ● R\$10



Em seu trabalho mais recente, o dramaturgo franco-uruguaio Sergio Blanco exercita a autoficção, na qual já tem se aventurado. Desta vez, a obra narra os últimos dias de vida do autor, que organiza seu suicídio assistido em uma clínica de luxo na Suíça e pretende entregar seu corpo a um jovem necrófilo, paciente de um hospital psiquiátrico. À medida que a peça avança, o tema da morte dá espaço ao erotismo, à paixão e ao desejo.

**ADEPTO DE LA AUTO-FICCIÓN COMO RECURSO
DRAMATÚRGICO, ALIANDO RELATOS REALES
E INVENTADOS, ESTE ARTISTA FRANCO-URUGUAYO
PONE EN ESCENA LA SITUACIÓN LÍMITE DEL
PROPIO SUICIDIO ASISTIDO.**

TEXTO E DIREÇÃO SERGIO BLANCO **ATUANTES** SEBASTIÁN SERANTES, GUSTAVO SAFFORES E FELIPE IPAR **DESIGN VISUAL** MIGUEL GROMPONE **OPERAÇÃO DE VÍDEO AO VIVO** FRANCESCA CROSSA E MIGUEL GROMPONE **CENOGRAFIA E ILUMINAÇÃO** LAURA LEIFERT E SEBASTIÁN MARRERO **ASSISTENTE DE ILUMINAÇÃO E CENOGRAFIA** PAULA MARTELL **FIGURINO** LAURA LEIFERT **DESENHO DE SOM** FERNANDO CASTRO **OPERADOR DE SOM AO VIVO** GERARDO HERNÁNDEZ E FERNANDO CASTRO **ASSISTENTE DE DIREÇÃO E PRODUÇÃO** DANILA MAZZARELLI **PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO** MATILDE LÓPEZ ESPASANDÍN **PRODUÇÃO NO BRASIL** ARTE RUMO PRODUÇÕES - RAQUEL DAMMOUS **ESPETÁCULO COPRODUZIDO POR** FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES ESCÉNICAS DE URUGUAY & FESTIVAL INTERNACIONAL DE BUENOS AIRES





**VENEZUELA /
ESPANHA /
BRASIL**

HAY QUE TIRAR LAS VACAS POR EL BARRANCO

LA CAJA DE FÓSFOROS, LA MÁQUINA TEATRO E CIRCUITO DE ARTE CONTRAJUEGO

TEM QUE JOGAR AS VACAS PELO BARRANCO

110 MINUTOS

14 ANOS

10.09 SÁB 18H*

11.09 DOM 17H

TEATRO ROSINHA

MASTRÂNGELO

▲R\$30 ■R\$15 ●R\$10

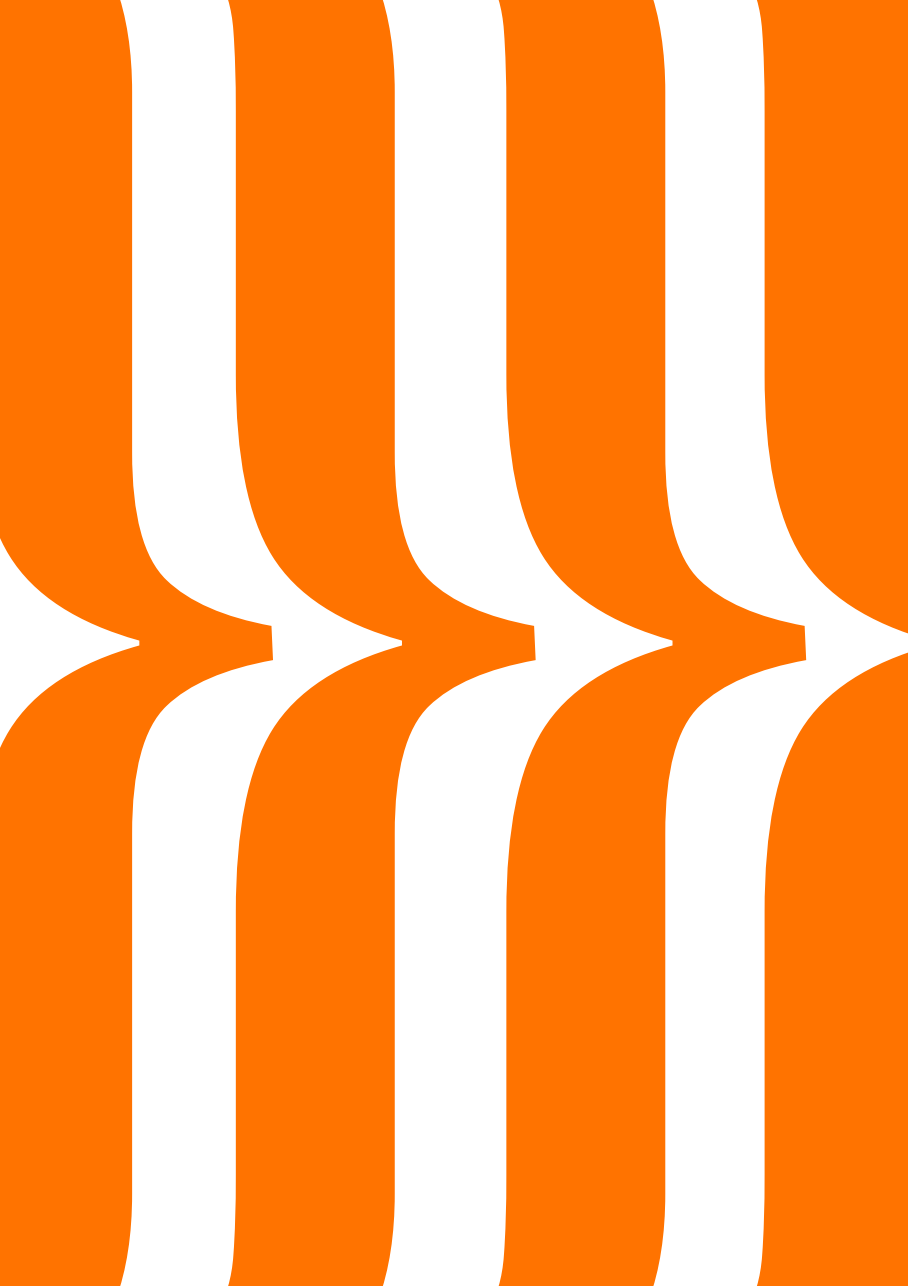
*Haverá um bate-papo após a apresentação.



Obra a partir de histórias reais contadas do ponto de vista de pacientes com esquizofrenia e familiares reunidas no livro “Las Voces del Laberinto” (2005), do jornalista e escritor catalão Ricard Ruiz Garzón, levado a escrever sobre o tema após o suicídio de um amigo. Em cinco solos, sob um arranjo artístico mínimo, personagens relatam o processo da doença, desde o surto, passando pelo estigma, até chegar à recuperação, ou, ainda, à morte.

LA ESQUIZOFRENIA, QUE AFECTA A CERCA DEL 1% DE LA POBLACIÓN MUNDIAL, ES VISTA DESDE UN ENFOQUE POÉTICO, EN CINCO MONÓLOGOS QUE CONTEMPLAN PACIENTES Y PERSONAS CON QUIEN ELLOS CONVIVEN.

TEXTO RICARD RUIZ GARZÓN, A PARTIR DE SEU LIVRO "LAS VOCES DEL LABERINTO" ADAPTAÇÃO E DIREÇÃO ORLANDO AROCHA ATORES RICARDO NORTIER, DIANA VOLPE, GRETEL STUYCK, HAYDÉE FAVEROLA E RAFA CRUZ PARTICIPAM ABEL GARCIA E ROBSON EMÍLIO PRODUÇÃO NO MIRADA PALIPALAN ARTE E CULTURA



AÇÕES FORMATIVAS

Fomentar o pensamento crítico e autocrítico é uma das premissas das ações complementares às obras que compõem o dia a dia do MIRADA desde sua gênese, em 2010. Artistas e pesquisadores do campo das artes cênicas ou de áreas transversais são estimulados a compartilhar em público saberes, discernimentos, dúvidas e perguntas-chave candentes no panorama do festival, do país e do planeta. Nesta edição, os diálogos se dão na forma de rodas de conversa, intercâmbios, oficinas, performances e outras variantes de encontros abertos. Para tanto, três criadores foram convidados a articular, junto à equipe do Sesc, as atividades formativas, reflexivas e criativas desse segmento: a atriz, dramaturga e tradutora Giovana Soar (companhia brasileira de teatro, PR); o ator, dramaturgo e bailarino Jhonny Salaberg (O Bonde, SP) e o ator e dramaturgo Ivam Cabral (Cia. de Teatro Os Satyros, SP). Estão lançadas, assim, as bases para se aprofundar e amplificar as experiências suscitadas a partir dos espetáculos programados.

De 10 a 18 de setembro. Consulte a programação completa e inscrições no site do festival.

INSTALAÇÃO

thea²trumcorpusmundi

CURADORIA E CONCEPÇÃO RICARDO MUNIZ FERNANDES, CHRISTINE GREINER E ANA KIFFER COLABORAÇÃO
ISABEL TEIXEIRA, PAULO HENRIQUE POMPERMEIER E ANDREA CARUSO SATURNINO

Essa é uma experiência que incentiva cada sujeito a pensar ou repensar sua ação no mundo.

À maneira de uma instalação, ou melhor, um campo de forças, o público visitante percorre um labirinto de visualidades, sensações e sonoridades alusivas a pensamentos, paradigmas e certezas em ruínas.

Desenhos, cartazes, rabiscos, textos ensaísticos, peças, poemas, filmes, gestos e glossolalias – as falas de línguas desconhecidas – emaranham desmontes em curso nas metades ocidental ou oriental da Terra e sob várias perspectivas de desconstrução do corpo, do teatro e do mundo.

O estranhamento, sempre propulsor na arte, começa pela grafia da ação: “thea²trumcorpusmundi”, título que contém o anagrama de Antonin Artaud (1896-1948). O ator, escritor e encenador francês conflui neste projeto, sobretudo, pela vivência junto ao povo indígena Tarahumaras, no México, em 1936, quando conheceu ritualidades que alteraram a percepção de si sobre sua obra, e pela experiência de vida toda inclinada à desconstrução do saber do homem europeu.

Nesse campo de forças com cerca de 100 m² cabem corrosões de sistemas político e econômico. Falências e potências. Luz e sombras. Já o seu epicentro é o vazio, vórtice de invenção e reconstrução, a revezar manifestações corporais evocativas do quão arcaica, proativa e precária são as existências.

A equipe de artistas ambiciona, assim, provocar por meio dessa “flecha em voo para muitas direções”.

ENDEREÇOS

CUBATÃO

Praça do Cruzeiro Quinhentista

Rodovia Caminho do Mar. Parque das Indústrias.

SANTOS

Arcos do Valongo

Rua Comendador Neto, 3. Centro

Casa da Frontaria Azulejada

Rua do Comércio, 92. Centro

Centro Cultural Português

Rua Amador Bueno, 188. Centro

Centro Espanhol de Santos

Avenida Ana Costa, 286. Campo Grande

Emissário Submarino

Avenida Presidente Wilson, 170. José Menino

Fonte do Sapo

Avenida Bartolomeu de Gusmão, s/n. Aparecida

Herval 33

Rua Marquês do Herval, 33. Valongo

Lagoa da Saudade

Morro da Nova Cintra

Praça Mauá

Centro – em frente ao Paço Municipal

Sesc Santos

Rua Conselheiro Ribas, 136. Aparecida

Teatro Brás Cubas

Avenida Senador Pinheiro Machado, 48.
Vila Matias

Teatro Guarany

Praça dos Andradas, 100. Centro

Teatro Rosinha Mastrângelo

Avenida Senador Pinheiro Machado, 48.
Vila Matias

INFORMAÇÕES

INGRESSOS

A partir de 25/08, às 15h, no portal www.sescsp.org.br, no aplicativo Credencial Sesc SP, na Central de Relacionamento Digital (centralrelacionamento.sescsp.org.br) e nas bilheterias das unidades do Sesc. Consulte a limitação de venda por pessoa (CPF) para cada espetáculo.

Acesse no site do Sesc a Política de Venda de Ingressos para informações sobre a devolução de ingressos comprados on-line. Ingressos comprados presencialmente não podem ser devolvidos ou trocados para outro dia, horário ou espetáculo.

Nas atividades infantis crianças menores de 12 anos não pagam, mas precisam de ingressos.

Os ingressos comprados na categoria incorreta não terão devolução da diferença de valor.

EM SANTOS

No Sesc Santos, a compra de ingressos pode ser feita de terça a sexta, das 9h às 21h30. Sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h30.

Nos dias das atividades nos espaços Teatro Brás Cubas, Teatro Rosinha Mastrângelo, Teatro Guarany, Casa da Frontaria Azulejada, Arcos do Valongo, Centro Espanhol de Santos, Centro Cultural Português e Herval 33, havendo disponibilidade, os ingressos estarão à venda nos locais com uma hora de antecedência.

INGRESSO ON-LINE

A aquisição de ingressos on-line permanecerá disponível até duas horas antes do início do espetáculo.

Ao comprar ingressos, o CPF do responsável pela compra ou agendamento estará vinculado à transação, restringindo a venda para as atividades em que há limitação de ingressos por pessoa.

Após a conclusão da compra, o ingresso será recebido por e-mail e deverá ser apresentado na entrada da atividade (impresso ou por meio de dispositivo móvel). O ingresso também estará disponível na área Meu Perfil do portal Sesc SP.

ATIVIDADES GRATUITAS

Para participar, verifique na programação o local da atividade de sua escolha. Atividades gratuitas, exceto quando sinalizadas, não requerem a retirada de ingressos.

COMPROVANTES ACEITOS PARA INGRESSOS COM DESCONTO

Credencial Plena do Sesc válida | carteirinha de estudante, carteirinha escolar do ano ou semestre em vigor, comprovante de matrícula ou de pagamento de mensalidade | comprovante ID Jovem | carteira funcional ou holerite para servidor de escola pública | comprovante de aposentadoria | documento de identidade para pessoas com mais de 60 anos.

Caso não seja comprovado o direito ao desconto, será necessário complementar o valor do ingresso.

Os ingressos comprados na categoria incorreta não terão devolução da diferença de valor.

FORMAS DE PAGAMENTO

Para a compra de ingresso nas unidades do Sesc SP serão aceitos dinheiro, cartão de débito e cartão de crédito (à vista) das bandeiras Mastercard, Visa, Hipercard, Elo Crédito, Elo Débito, Maestro, Visa Electron, Aura, Cabal, além do Voucher Cultura Alelo.

Para a compra on-line serão aceitos os cartões de crédito Mastercard, Visa, Elo Crédito e Hipercard.

RECOMENDAÇÃO ETÁRIA

Consulte sempre a classificação indicativa das atividades. Nas apresentações classificadas como proibidas para menores de 18 anos, não será permitida a entrada de menores de 18 anos, mesmo que acompanhados de pais ou responsáveis.

VARIAÇÕES CLIMÁTICAS

Atividades apresentadas ao ar livre poderão ser alteradas ou canceladas em caso de variações climáticas que prejudiquem sua execução. Informe-se em no Sesc Santos ou www.sescsp.org.br/mirada.

LEGENDAGEM

Os espetáculos internacionais serão apresentados com legendas em português. Os espetáculos nacionais serão apresentados com legendas em espanhol. Informe-se sobre os serviços de tradução em libras.

MAIS INFORMAÇÕES

www.sescsp.org.br/mirada *Programação sujeita a alterações.

SOBRE O SESC

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição privada que promove o bem-estar social, o desenvolvimento cultural e a melhoria da qualidade de vida das pessoas que trabalham nos setores do comércio de bens, serviços e turismo, e da comunidade em geral. O Sesc, por ser mantido pelas empresas dessas áreas, considera como público prioritário seus trabalhadores.

No estado de São Paulo são mais de 40 unidades, onde é possível praticar atividades esportivas, desenvolver hábitos para uma vida mais saudável, participar de excursões e passeios turísticos, adquirir novos conhecimentos e habilidades, frequentar teatros, cinemas, bibliotecas, salas de exposição e outros espaços culturais, além de desfrutar de momentos de lazer com a família e amigos.

COMO SE CREDENCIAR

Pessoas que trabalham, fazem estágio, atuam de maneira temporária ou se aposentaram em empresas do comércio de bens, serviços e turismo podem fazer gratuitamente a Credencial Plena do Sesc e ter acesso a muitos benefícios. Acesse o app Credencial Sesc SP ou o site centralrelacionamento.sescsp.org.br para emitir ou renovar a Credencial Plena de maneira on-line. Nestes mesmos locais também é possível agendar horário para ir presencialmente em uma de nossas unidades. Mais informações, acesse www.sescsp.org.br/credencialplena.

SESC SANTOS

Inaugurada em 1986, a unidade do Sesc Santos possui 51.825m² de área construída e atende, por dia, cerca de 1,5 mil pessoas. A unidade possui acessibilidade universal, teatro com capacidade para 765 pessoas, área de convivência e exposições, auditório com capacidade



para 100 lugares, biblioteca, sala de leitura, bicicletário, cafeteria, central de atendimento, ginásio, piscinas descobertas e climatizadas, quadras poliesportivas, salas de ginástica e expressão corporal, vestiário, comedoria, entre outros espaços.



REALIZAÇÃO



APOIO



PARCERIA

